



A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR

RELATÓRIO VIII | DEZEMBRO 2010

MARÇO 2011



FICHA TÉCNICA

Título

A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior [8º Relatório]

Autor

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais/
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Edição

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Av. Duque D'Ávila nº 137 - 3º
1069-016 Lisboa
Tel (+351) 213 510 330
Fax (+351) 213 510 331
e-mail: geral@gpeari.mctes.pt
URL <http://www.gpeari.mctes.pt>

Março 2011 © GPEARI/MCTES

ISBN 978-972-8844-63-9

ÍNDICE

01. INTRODUÇÃO.....	7
02. ESTRUTURA DO RELATÓRIO	9
03. CONCLUSÕES E SÍNTESE	11
PARTE I.....	15
1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º E NOVO EMPREGO (JANEIRO DE 2006 A DEZEMBRO DE 2010) – PORTUGAL.....	16
2. DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2010) TOTAL DE INSCRITOS E INSCRITOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR – CONTINENTE.....	20
2.1. Desempregados por NUTS II	20
2.2. Desempregados por tempo de inscrição incluindo 1.º emprego.....	21
2.3. Desempregados por grupo etário	22
2.4. Desempregados por género	22
2.5. Desempregados por situação de procura de emprego	23
2.6. Desempregados por categorias profissionais pretendidas	24
3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010) – CONTINENTE.....	26
3.1. Desempregados por grau e tempo de inscrição	27
3.2. Desempregados por grau e grupo etário	28
3.3. Desempregados por grau e género.....	29
3.4. Desempregados por situação de procura de emprego e NUTS II	30
3.5. Desempregados por situação de procura de emprego e tempo de inscrição.....	32
3.6. Desempregados por situação de procura de emprego e grupo etário.....	33
3.7. Desempregados por situação de procura de emprego e género	35
4. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010) - CONTINENTE E DOS DIPLOMADOS (1999-2000 A 2008-2009)	36
4.1. Áreas de estudo	37
4.2. Áreas de estudo por NUTS II.....	40
4.3. Áreas de estudo por tempo de inscrição	42
4.4. Áreas de estudo por grupo etário.....	44
4.5. Áreas de estudo por género.....	46
4.6. Áreas de estudo por situação de procura de emprego.....	48
4.7. Áreas de estudo por situação de procura de emprego e tempo de inscrição	50
4.8. Diplomados (1999-2000 a 2008-2009) em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo	52
PARTE II.....	54
1. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO POR SUBSISTEMA DE ENSINO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2010) – CONTINENTE.....	55
2. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (31 DE DEZEMBRO DE 2010) – CONTINENTE	58
2.1 Desempregados por áreas de estudo	59
2.2 Desempregados e diplomados por áreas de estudo	66
3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, COM O MAIOR NÚMERO DE REGISTOS POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (31 DE DEZEMBRO DE 2010) - CONTINENTE E DIPLOMADOS (1999-2000 A 2008-2009)	68
3.1. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior	70
3.2. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior por diplomados (número médio de três anos lectivos: de 2006-2007 a 2008-2009)	73
ANEXO I – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO (15 – 64 ANOS) RESIDENTE EM PORTUGAL POR NÍVEIS DE ENSINO: 2006 A 2010	83
ANEXO II – POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM PORTUGAL CONTINENTAL E POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR	84
ANEXO III – QUADRO SINÓPTICO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	86

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I.1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010 (Portugal)	18
Quadro I.2 – Desempregados por NUTS II, Dezembro de 2010 (Continente)	20
Quadro I.3 – Desempregados por tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente).....	21
Quadro I.4 – Desempregados por grupo etário, Dezembro de 2010 (Continente).....	22
Quadro I.5 – Desempregados por género, Dezembro de 2010 (Continente)	22
Quadro I.6 – Desempregados por situação de procura de emprego, Dezembro de 2010 (Continente).....	23
Quadro I.7 – Desempregados por categorias profissionais pretendidas, Dezembro de 2010 (Continente).....	24
Quadro I.8 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)	27
Quadro I.9 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente)	27
Quadro I.10 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente).....	28
Quadro I.11 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Dezembro de 2010 (Continente).....	28
Quadro I.12 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Dezembro de 2009 (Continente).....	29
Quadro I.13 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Dezembro de 2010 (Continente).....	29
Quadro I.14 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente)	30
Quadro I.15 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Dezembro de 2010 (Continente)	31
Quadro I.16 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente).....	32
Quadro I.17 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente).....	33
Quadro I.18 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)	34
Quadro I.19 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Dezembro de 2010 (Continente)	34
Quadro I.20 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Dezembro de 2009 (Continente)	35
Quadro I.21 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Dezembro de 2010 (Continente)	35
Quadro I.22 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)	38
Quadro I.23 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente).....	40
Quadro I.24 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Dezembro de 2010 (Continente).....	41
Quadro I.25 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)	42
Quadro I.26 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente)	43
Quadro I.27 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)	44
Quadro I.28 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Dezembro de 2010 (Continente)	45
Quadro I.29 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e género, Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)	46
Quadro I.30 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e situação de procura de emprego, Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente).....	48
Quadro I.31 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente).....	50
Quadro I.32 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente).....	51
Quadro I.33 – Diplomados de 1999-2000 a 2008-2009 por subsistema de ensino	52
Quadro I.34 – Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo de 1999-2000 a 2008-2009	53

Quadro II.1 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, Dezembro de 2010 (Continente).....	56
Quadro II.2 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009.....	56
Quadro II.3 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2000 a 2010, por subsistema de ensino, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009.....	57
Quadro II.4 – Desempregados com área de estudo e desempregados com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, Dezembro de 2010 (Continente).....	59
Quadro II.5 – Total de pares estabelecimento/curso com área de estudo e ano de conclusão do curso e total de pares estabelecimento/curso com cerca de 60% de registos da área, Dezembro de 2010 (Continente).....	61
Quadro II.6 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2000 a 2010, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009.....	66
Quadro II.7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009.....	70
Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados 1999-2000 a 2008-2009.....	71
Quadro II.9 – Desempregados, com par estabelecimento/curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do curso de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 2006-2007 a 2008-2009.....	74
Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2006-2007 a 2008-2009.....	76
Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2006-2007 a 2008-2009.....	80

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010 (Portugal).....	16
Gráfico 2 – Desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por meses, Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010 (Portugal).....	17
Gráfico 3 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por NUTS II entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente).....	30
Gráfico 4 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por tempo de inscrição entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente).....	32
Gráfico 5 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por grupo etário entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente).....	33
Gráfico 6 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por áreas de estudo entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente).....	37

Os dados aqui apresentados podem ser consultados, de uma forma mais completa, no ficheiro de Excel anexo ao documento, em www.gpearl.mctes.pt, o qual inclui ainda, dada a sua dimensão, os seguintes quadros completos referentes à análise por áreas de estudo da parte II e às listagens completas do ponto 3. da Parte II:

- Quadro II.5.1** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação
- Quadro II.5.2** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 21 – Artes
- Quadro II.5.3** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 22 – Humanidades
- Quadro II.5.4** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 31 – Ciências sociais e do comportamento
- Quadro II.5.5** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 32 – Informação e jornalismo
- Quadro II.5.6** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 34 – Ciências empresariais
- Quadro II.5.7** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 38 – Direito
- Quadro II.5.8** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 42 – Ciências da vida
- Quadro II.5.9** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 44 – Ciências físicas
- Quadro II.5.10** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 46 – Matemática e estatística
- Quadro II.5.11** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 48 – Informática
- Quadro II.5.12** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 52 – Engenharia e técnicas afins
- Quadro II.5.13** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 54 – Indústrias transformadoras
- Quadro II.5.14** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 58 – Arquitectura e construção
- Quadro II.5.15** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 62 – Agricultura, silvicultura e pescas
- Quadro II.5.16** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 64 – Ciências veterinárias
- Quadro II.5.17** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 72 – Saúde
- Quadro II.5.18** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 76 – Serviços sociais
- Quadro II.5.19** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 81 – Serviços pessoais
- Quadro II.5.20** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 84 – Serviços de transporte
- Quadro II.5.21** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 85 – Protecção do ambiente
- Quadro II.5.22** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Dezembro de 2010)
Área 86 – Serviços de segurança
- Listagem 1** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Dezembro de 2010) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009
- Listagem 2** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) e número de diplomados igual ou superior a 60 de 2006-2007 a 2008-2009
- Listagem 3** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) e número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2006-2007 a 2008-2009

01. INTRODUÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), organismo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), publica o oitavo relatório sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior.

Os dados estatísticos apresentados neste relatório têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP/MSST) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI/MCTES), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Com este tipo de relatórios, de divulgação semestral (Setembro e Março)¹, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do 1.º emprego ou de um novo emprego) em Junho e em Dezembro de cada ano, dá-se cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, de Licenciado, de Mestre e de Doutor).

Embora seja intenção assegurar uma linha de continuidade estatística entre os vários relatórios publicados sobre o tema, algumas melhorias têm vindo a ser introduzidas na série.

Entre o primeiro relatório (referente a Junho de 2007) e o segundo relatório (referente a Dezembro de 2007) foi incluída informação para o par estabelecimento/curso, a qual passou a ser considerada no formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP a partir de 1 de Agosto de 2007. Entre o segundo e o terceiro relatório (referente a Junho de 2008), foi considerado, pela primeira vez, o ano de conclusão do grau, na sequência do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP ter passado, a partir de Maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório e limitado ao período entre os anos de 1950 e o ano vigente. O presente relatório (referente a Dezembro de 2010) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de um novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspectos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

¹ As datas de publicação dos relatórios dependem da disponibilização dos dados e dos recursos humanos envolvidos.

De notar ainda que os aperfeiçoamentos introduzidos nos registos dos candidatos a emprego (nomeadamente a informação por par estabelecimento/curso e por ano de conclusão do grau) abrangem, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes (i) se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado; (ii) acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso; (iii) se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. Sempre que os dados individuais se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a actualização do registo é feita mantendo-se, contudo, o contador do tempo reportado à data do registo inicial. Assim, um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que posteriormente concluiu o ensino superior não dá origem a um novo registo, mas sim a uma actualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial. Deste modo, dado que uma parte dos inscritos de longa duração nos centros de emprego poderá só recentemente ter alterado ou concluído a sua habilitação de nível superior, deve ser sempre interpretada com alguma reserva a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau.

É de assinalar a existência de um lapso temporal entre os registos dos inscritos nos centros de emprego, os quais se reportam a 31 de Dezembro de 2010, e os dados disponíveis mais recentes sobre os diplomados (ano lectivo de 2008-2009), os quais se reportam a 31 de Dezembro de 2009. Por isso, e de modo a minimizar os desvios resultantes do lapso temporal em causa, os quais se afiguram tanto maiores quanto maior for o nível de desagregação da informação, optou-se por se considerar, na análise final sobre a relação entre inscritos nos centros de emprego e diplomados por par estabelecimento/curso, apenas os inscritos que declararam ter concluído o seu curso entre 2007 e 2009.

02. ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório organiza-se em duas partes principais:

A primeira parte caracteriza os inscritos nos centros de emprego com habilitação superior na situação de procura de emprego por comparação, quer com a situação global de procura de emprego, quer com a situação de procura de emprego dos inscritos com habilitação superior observada no mês homólogo do ano anterior (Dezembro de 2009).

Para efeitos de contextualização dos valores apresentados, incluem-se em anexo (anexos I e II) dados relativos à população (total e com habilitação superior) baseados nos últimos resultados (referentes ao 4.º trimestre de 2010) do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A segunda parte do relatório caracteriza os inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por subsistema de ensino, área de estudo, par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau. Incluem-se ainda dados sobre os diplomados por instituições de ensino superior para o período de 1999-2000 a 2008-2009.

São ainda, na segunda parte, apresentados os resultados de três exercícios de ordenação dos pares estabelecimento/curso, correspondentes a três leituras da informação (propostas semelhantes às divulgadas no relatório anterior):

- Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego validados;
- Ordenação pela relação de “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau, de 2007 a 2009/total de diplomados de 2006-2007 a 2008-2009”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;
- Ordenação pela relação de “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau, de 2007 a 2009/média dos diplomados de 2006-2007 a 2008-2009”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

De modo a possibilitar que outros exercícios sejam desenvolvidos, publicam-se também ficheiros (em formato Excel) no site do GPEARI/MCTES com os registos dos inscritos em Dezembro de 2010 com habilitação superior (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição) e total de diplomados de 1999-2000 a 2008-2009, informação que se apresenta ordenada por código do estabelecimento de ensino e código de curso.

Sobre os dados divulgados na primeira e na segunda parte do relatório cabe, ainda, notar que:

- No essencial, a informação (estruturada por região/NUTS II, tempo de inscrição, grupo etário, género, situação face ao emprego, grau, área de estudo, subsistema de ensino, par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau) refere-se ao continente português (excepto no capítulo 1 da parte I, que inclui, também, os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).
- Na primeira parte, os dados sobre os inscritos nos centros de emprego não foram objecto de qualquer exercício de validação posterior, correspondendo a informação apresentada aos dados remetidos pelo IEFP ao GPEARI/MCTES.
- Na segunda parte, centrada essencialmente na análise da informação por par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau, os dados apresentados sobre os inscritos nos centros de emprego foram sujeitos a exercícios de consolidação, visando assegurar a coerência entre os dados de desempregados e de diplomados, por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão. Assim, dos 48 488 titulares de habilitação superior, com indicação da área de estudo, inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente), foram considerados na segunda parte 92% (44 572) desse total de registos.

Sem prejuízo de outras análises mais detalhadas que poderão ser feitas, os dados estatísticos apresentados são acompanhados por breves notas. Por facilidade de leitura, são utilizados com frequência os termos de «inscritos», de «registos» e de «desempregados» no sentido de inscritos nos centros de emprego do IEFP à procura de 1.º emprego ou de novo emprego e de «diplomados» ou de «diplomados com habilitação superior» no sentido de «titulares dos graus de Bacharel, de Licenciado, de Mestre e de Doutor».

03.CONCLUSÕES E SÍNTESE

Em Dezembro de 2010 havia um total de 480 683 indivíduos à procura de um novo emprego em Portugal Continental, dos quais 35 427 (7,4%) possuem habilitação superior. Este valor equivale a 3,5% da população residente em Portugal (15-64 anos) com habilitação superior² e a 6,8% do total de desempregados.

No período homólogo do ano anterior, o total de indivíduos à procura de novo emprego era 467 219, sendo que 6,6%, ou seja 30 653, tinham habilitação superior.

Entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010, em Portugal, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, o número total de inscritos nos centros de emprego registou as seguintes variações nos níveis de ensino: no “ensino superior” 11,1%; no “Secundário” 10,3%; em “sem nenhum nível de instrução” 6,6%; no “Básico – 3.º ciclo” 6,5%; no “Básico – 1.º ciclo” -1,5%; no “Básico – 2.º ciclo” -4,2%. A variação no número total de inscritos foi de 3,3%.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de Dezembro. Em Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2010, e por comparação aos períodos homólogos do ano anterior, o número de inscritos com habilitação superior aumentou, apresentando valores inferiores aos outros níveis de ensino excepto no nível de ensino “Básico – 1.º ciclo”. A partir de Maio de 2010, a variação do ensino superior relativamente ao mês homólogo tem apresentado valores superiores aos dos outros níveis de ensino, nomeadamente “Básico – 1.º ciclo”, e “Básico – 2.º ciclo”, aos quais se juntam, em Setembro de 2010, “sem nenhum nível de instrução” e “Básico – 3.º ciclo”.

Note-se que cerca de 2/3 dos inscritos nos centros de emprego com habilitação superior à procura de novo emprego são desempregados de curta duração, 24 712 desempregados há menos de 12 meses e 10 715 há mais de 12 meses. Em Dezembro de 2009 havia 22 157 inscritos nos centros de emprego com habilitação superior à procura de novo emprego há menos de 12 meses e 8 496 há mais de 12 meses.

Tendo em consideração também os inscritos em centros de emprego à procura do 1.º emprego, sobre os quais qualquer análise deve ser encarada com precaução, o número total de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal Continental, aumenta 10,9% entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (passando de 43 755 para 48 522), enquanto o total de inscritos aumenta 3%, no mesmo período (passando de 504 775 para 519 888).

Entre o quarto trimestre de 2009 e igual período de 2010 registou-se um aumento de 7% (de 948,5 para 1 014,8 milhares) no número de indivíduos com habilitação superior residentes em Portugal (15-64 anos)³.

² Ver Anexo I – Tabela I

³ Ver Anexo I – Tabela I

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente em Dezembro de 2010, incluindo os inscritos à procura do 1.º emprego, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66,6%);
- Estar particularmente representada na região Norte (39,9%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano (71,9%);
- Ser predominantemente jovem (67,2% têm menos de 35 anos).

A população que procura emprego com habilitação superior apresenta ainda, por comparação com a restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre o fim da fase de formação e o início da fase de entrada na vida activa:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração) – (71,9% dos inscritos com habilitação superior/58,0% dos inscritos);
- Prevalência na situação de procura de 1.º emprego – (27,0% dos inscritos com habilitação superior/7,5% dos inscritos).

Os dados apurados revelam, ainda, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego (1.º emprego ou novo) são indivíduos que concluíram o seu curso em anos recentes (14 226 inscritos concluíram o curso entre 2007 e 2009: 31,9% dos 44 572 registos validados), encontrando-se 48,2% à procura de novo emprego há menos de um ano (6 862 registos dos 14 226 validados). Assim, a procura de emprego por parte dos indivíduos com habilitação superior não deve ser automaticamente entendida como resultado da saturação de uma parte de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho. O tempo compreensível que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na análise do grupo populacional com habilitação superior que procura emprego.

Relativamente às variáveis de caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os seguintes traços gerais.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados encontram-se distribuídos do seguinte modo:

- 65,2% dos inscritos diplomaram-se no ensino público e 34,8% no ensino privado, o que corresponde a uma distribuição sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 1999-2000 e 2008-2009 (69,6% de diplomados no ensino público e 30,4% de diplomados no ensino privado);
- 57,1% dos inscritos diplomaram-se no ensino universitário e 42,9% no ensino politécnico, o que revela uma distribuição sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 1999-2000 e 2008-2009 (54,7% de diplomados no ensino universitário e 45,3% no ensino politécnico).

Por áreas de estudo, o contributo das várias áreas para o total de inscritos com habilitação superior, em Dezembro de 2010, é também bastante diverso, destacando-se as seguintes áreas com maiores contributos: “Ciências empresariais”, “Ciências sociais e do comportamento” e “ Formação de professores/formadores e ciências da educação” com, respectivamente, 17,6%, 12,2%, e 10,5% do total de inscritos. Estas três áreas, que no total perfazem cerca de 40,3% dos inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem, no entanto, a apenas cerca de 37,7% dos diplomados entre os anos lectivos de 1999-2000 e de 2008-2009 (“Ciências empresariais”: 15,3%, “ Formação de professores/formadores e ciências da educação”: 14,3% e “Ciências sociais e do comportamento”: 8,1%).

Tendo por base os registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão consolidados (Quadro II.4) que foram utilizados como elementos de validação dos dados apresentados na Parte II, evidenciam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos para as quais é também diverso o contributo dos diferentes cursos e dos estabelecimentos de ensino:

- “Ciências empresariais”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para os da vertente de Gestão, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.6);
- “Ciências sociais e do comportamento”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para os de Psicologia, Economia, Sociologia e Relações Internacionais, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.4);
- “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para Educação de Infância; Ensino Básico – 1.º ciclo; e Professores do Ensino Básico em *diversas variantes*, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.1).

Para além da leitura sobre o número total de registos nos centros de emprego, é possível também fazer uma leitura sobre a relação entre esse total e o total de diplomados, por forma a concluir em que áreas se verifica uma maior ou uma menor predominância de inscritos por comparação ao total de conclusões. Assim, pela relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2000 e 2010 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 1999-2000 e 2008-2009 (Quadro II.6), é possível referir que:

- Áreas como: “Serviços sociais” (10,7%), “Informação e jornalismo” (9,1%), “Ciências sociais e do comportamento” (7,7%), “Indústrias transformadoras” (7,7%) e “Artes” (7,6%) o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- Áreas como “Serviços de segurança” (2,6%), “Saúde” (3,2%), “Matemática e estatística” (3,3%), “Informática” (4,0%) e “Engenharia e técnicas afins” (4,0%) o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Resta, por último, notar que, numa óptica de procura de emprego, não existe uma correspondência directa e imediata entre a área de estudo e o par estabelecimento/curso. Por outras palavras, pares estabelecimento/curso com elevados níveis de procura de emprego podem não estar integrados nas principais áreas com elevados níveis de procura de emprego. Existem, assim, pares estabelecimento/curso extremamente diferenciados: pares com elevados níveis de procura que não se incluem nas áreas com maior número de registos de desempregados com habilitação superior e outros com baixos níveis de procura de emprego que se incluem nessas áreas.

PARTE I

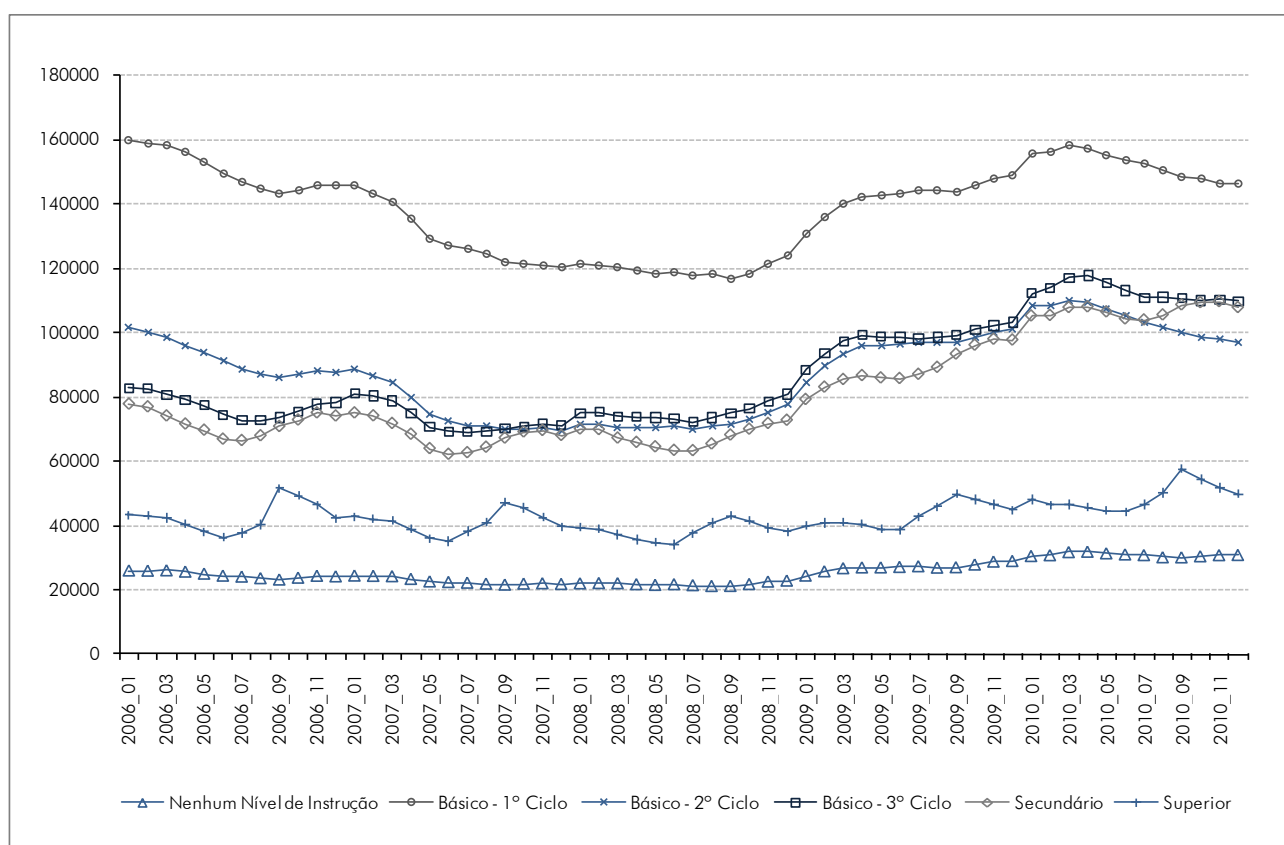
1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º E NOVO EMPREGO (JANEIRO DE 2006 A DEZEMBRO DE 2010) – PORTUGAL

Fontes:

Dados publicados nos Boletins mensais sobre os inscritos nos centros de emprego em Portugal, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP)

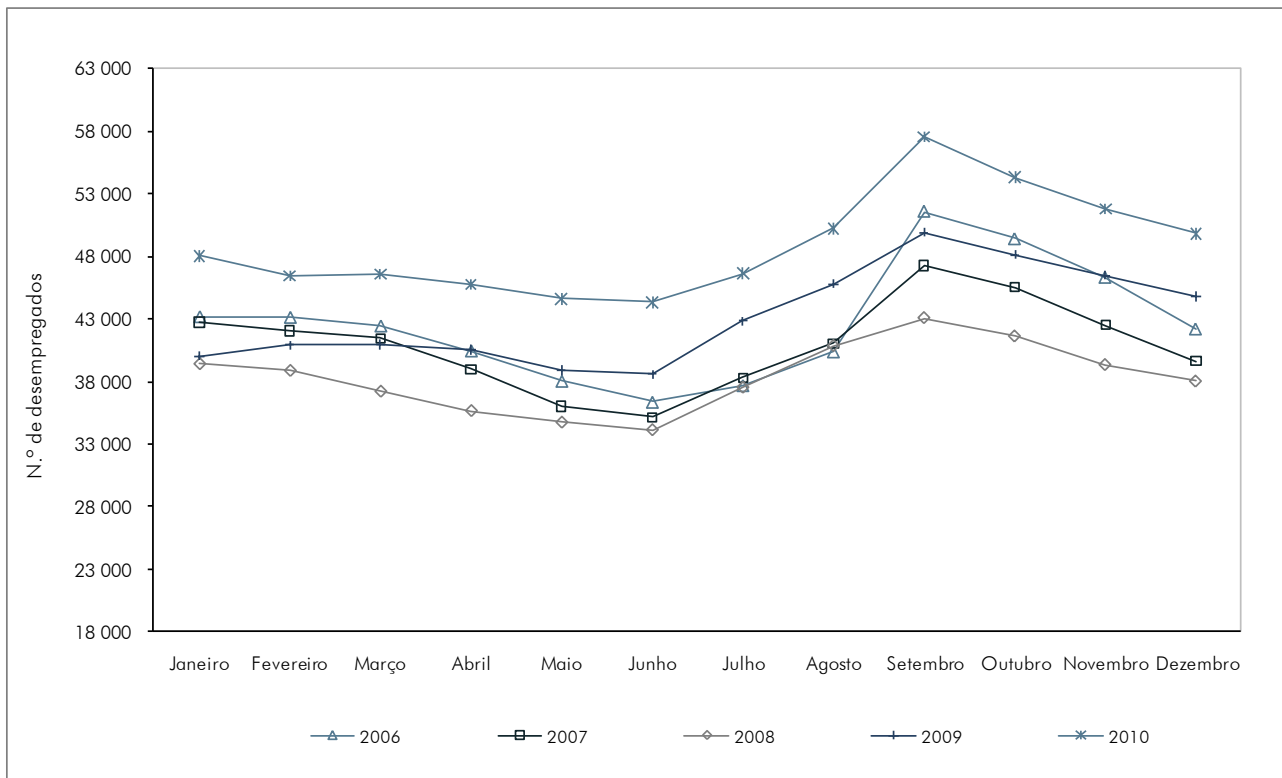
Dados do 4.º trimestre do Inquérito ao Emprego sobre a população (15 – 64 anos) residente em Portugal por níveis de ensino, Instituto Nacional de Estatística (INE) – ANEXO I

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010 (Portugal)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Gráfico 2 – Desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por meses, Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010 (Portugal)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	Básico - 1.º Ciclo	Básico - 2.º Ciclo	Básico - 3.º Ciclo	Secundário	Superior	Total
2006	Janeiro	25 971	159 995	101 541	82 717	77 763	43 197	491 184
2006	Fevereiro	25 912	159 068	100 343	82 564	76 905	43 144	487 936
2006	Março	26 022	158 295	98 524	80 780	74 084	42 459	480 164
2006	Abril	25 613	156 268	96 151	79 187	71 564	40 470	469 253
2006	Maio	24 966	152 948	93 877	77 501	69 660	38 057	457 009
2006	Junho	24 324	149 419	91 056	74 444	66 871	36 385	442 499
2006	Julho	24 020	147 144	88 779	72 800	66 447	37 711	436 901
2006	Agosto	23 517	145 115	87 048	72 789	67 929	40 394	436 792
2006	Setembro	23 087	143 317	86 347	73 597	70 798	51 590	448 736
2006	Outubro	23 681	144 578	87 103	75 452	72 814	49 400	453 028
2006	Novembro	24 284	145 934	88 374	77 768	75 035	46 333	457 728
2006	Dezembro	24 097	146 076	87 878	78 315	74 066	42 219	452 651
2007	Janeiro	24 354	145 788	88 715	81 009	75 021	42 747	457 634
2007	Fevereiro	24 252	143 297	86 772	80 342	74 119	42 055	450 837
2007	Março	24 146	140 786	84 336	78 878	71 757	41 453	441 356
2007	Abril	23 286	135 349	79 606	75 049	68 399	38 996	420 685
2007	Maio	22 482	129 416	74 889	70 737	63 933	36 025	397 482
2007	Junho	22 294	127 380	72 377	69 258	62 177	35 133	388 619
2007	Julho	22 087	126 235	71 245	69 020	62 668	38 316	389 571
2007	Agosto	21 777	124 775	70 819	69 250	64 369	41 048	392 038
2007	Setembro	21 467	122 063	69 736	70 196	67 201	47 265	397 928
2007	Outubro	21 791	121 422	70 050	70 880	69 113	45 537	398 793
2007	Novembro	21 903	121 085	70 420	71 708	69 573	42 503	397 192
2007	Dezembro	21 665	120 403	69 398	71 139	68 048	39 627	390 280
2008	Janeiro	21 876	121 657	71 666	75 044	70 032	39 399	399 674
2008	Fevereiro	21 956	120 878	71 720	75 322	69 839	38 864	398 579
2008	Março	21 913	120 297	70 429	73 967	67 209	37 211	391 026
2008	Abril	21 606	119 165	70 244	73 788	65 869	35 669	386 341
2008	Maio	21 379	118 544	70 621	73 581	64 484	34 748	383 357
2008	Junho	21 605	119 117	70 999	73 236	63 394	34 147	382 498
2008	Julho	21 290	117 613	69 838	72 204	63 301	37 530	381 776
2008	Agosto	21 024	118 140	70 903	73 646	65 381	40 850	389 944
2008	Setembro	21 045	116 664	71 281	75 040	68 146	43 067	395 243
2008	Outubro	21 644	118 146	72 985	76 450	69 982	41 607	400 814
2008	Novembro	22 435	121 370	75 090	78 622	71 750	39 331	408 598
2008	Dezembro	22 747	123 843	77 786	80 865	72 746	38 018	416 005
2009	Janeiro	24 345	131 066	84 789	88 510	79 199	40 057	447 966
2009	Fevereiro	25 708	136 143	89 917	93 579	83 037	40 915	469 299
2009	Março	26 698	140 347	93 414	97 294	85 418	40 960	484 131
2009	Abril	26 948	142 359	95 935	99 226	86 623	40 544	491 635
2009	Maio	26 954	142 640	95 898	98 839	85 893	38 891	489 115
2009	Junho	27 098	143 498	96 397	98 536	85 720	38 571	489 820
2009	Julho	27 327	144 466	96 991	98 058	87 023	42 818	496 683
2009	Agosto	26 886	144 337	96 869	98 551	89 193	45 827	501 663
2009	Setembro	27 013	143 938	96 845	99 323	93 311	49 926	510 356
2009	Outubro	27 869	146 131	98 338	100 955	96 081	48 152	517 526
2009	Novembro	28 807	147 921	100 361	102 158	97 930	46 503	523 680
2009	Dezembro	28 996	148 871	101 167	103 195	97 668	44 777	524 674
2010	Janeiro	30 580	156 026	108 257	112 237	105 158	48 054	560 312
2010	Fevereiro	30 836	156 291	108 375	114 054	105 321	46 438	561 315
2010	Março	31 822	158 394	110 083	117 124	107 762	46 569	571 754
2010	Abril	31 949	157 624	109 688	117 765	107 981	45 761	570 768
2010	Maio	31 438	155 177	107 600	115 513	106 415	44 608	560 751
2010	Junho	31 090	153 693	105 359	113 173	104 230	44 323	551 868
2010	Julho	30 868	152 623	103 093	110 933	103 906	46 644	548 067
2010	Agosto	30 185	150 680	101 936	111 116	105 473	50 264	549 654
2010	Setembro	30 154	148 541	100 140	110 802	108 598	57 585	555 820
2010	Outubro	30 494	147 948	98 712	110 065	109 299	54 328	550 846
2010	Novembro	30 858	146 493	97 843	110 337	109 599	51 796	546 926
2010	Dezembro	30 912	146 588	96 887	109 861	107 766	49 826	541 840

Fonte: Boletim de informação mensal do mercado de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal aumenta, entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010, 11,3% (passando de 44 777 para 49 826, incluindo aqueles à procura do 1.º emprego).

O número de inscritos nos centros de emprego regista, em Portugal, um aumento global de 3,3% (passando de 524 674 para 541 840).

Por níveis de ensino, verificam-se, comparando os valores de Dezembro de 2009 e de 2010 as seguintes variações: o aumento do número de inscritos cifra-se em 11,1% no caso “ensino superior”; em 10,3% no “Secundário”; em 6,6% em “sem nenhum nível de instrução” e em 6,5% no “Básico – 3.º ciclo”, e diminuiu nos níveis: “Básico – 1º ciclo” 1,5%; e no “Básico – 2.º ciclo” 4,2%.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de Dezembro. Desde o mês de Janeiro de 2010, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, esse número tem vindo a aumentar, apresentando o aumento de inscritos com habilitação superior valores inferiores aos outros níveis de ensino até ao mês de Abril de 2010 enquanto, a partir do mês de Maio de 2010, a variação do ensino superior relativamente ao mês homólogo tem apresentado valores superiores a outros níveis de ensino, nomeadamente “Básico – 1.º ciclo”, e “Básico – 2.º ciclo”.

Refere-se ainda a subida do número de pessoas (milhares de indivíduos) com habilitação superior (15-64 anos) em Portugal: 948,5 em 2009 e 1 014,8 em 2010⁴ (4.º trimestre).

Em Dezembro de 2010, o número total de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego à procura de um 1.º emprego ou de um novo emprego em Portugal, representa cerca de 9,2% do total da população inscrita nos centros de emprego, e equivale a 4,9% da população residente em Portugal (15-64 anos) com habilitação superior⁵.

Se nos referirmos com mais rigor apenas àqueles com habilitação superior à procura de um novo emprego em Portugal Continental (35 427), estes representam cerca de 7,4% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (480 683 desempregados) e 3,5% da população residente em Portugal (15-64 anos) com habilitação superior⁶.

O número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar nos últimos cinco anos, com o ponto mais baixo em Junho, isto é, imediatamente antes das conclusões dos cursos desse ano lectivo, e o ponto mais alto em Setembro. Dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual.

⁴ Ver Anexo I – Tabela I

⁵ Ver Anexo I – Tabela I

⁶ Ver Anexo I – Tabela I

2. DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2010): TOTAL DE INSCRITOS E INSCRITOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Dados do 4.º trimestre de 2010 do Inquérito ao Emprego sobre a população total e com habilitação superior residente no Continente, Instituto Nacional de Estatística (INE) – ANEXO II.

Nota prévia:

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores referem-se unicamente aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

2.1. Desempregados por NUTS II

Quadro I.2 – Desempregados por NUTS II, Dezembro de 2010 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NORTE	234 169	45,0%	214 814	45,6%	19 355	39,9%
CENTRO	97 851	18,8%	86 727	18,4%	11 124	22,9%
LISBOA	125 807	24,2%	112 012	23,8%	13 795	28,4%
ALENTEJO	33 763	6,5%	31 195	6,6%	2 568	5,3%
ALGARVE	28 298	5,4%	26 618	5,6%	1 680	3,5%
TOTAL	519 888	100,0%	471 366	100,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A região Norte concentra 45% do total de inscritos nos centros de emprego. No caso dos inscritos com habilitação superior embora a região Norte seja também a mais representada, o valor observado (40%) é menor do que o verificado no total de inscritos. Em contrapartida, é na região de Lisboa que se concentra a maior parcela da população residente com habilitação superior⁷.

2.2. Desempregados por tempo de inscrição incluindo 1.º emprego

Quadro I.3 – Desempregados por tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	126 324	24,3%	113 092	24,0%	13 232	27,3%
3 a < 6 Meses	74 554	14,3%	61 930	13,1%	12 624	26,0%
6 a < 12 Meses	101 106	19,4%	92 070	19,5%	9 036	18,6%
12 a < 24 Meses	118 864	22,9%	110 130	23,4%	8 734	18,0%
>= 24 Meses	99 040	19,1%	94 144	20,0%	4 896	10,1%
TOTAL	519 888	100,0%	471 366	100,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A maioria dos desempregados (58%) está inscrita nos centros de emprego há menos de um ano (curta duração). No caso dos inscritos com habilitação superior esta situação é ainda mais significativa, correspondendo a 72% dos inscritos.

⁷ Ver Anexo II – Tabela II

2.3. Desempregados por grupo etário

Quadro I.4 – Desempregados por grupo etário, Dezembro de 2010 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	60 122	11,6%	50 741	10,8%	9 381	19,3%
25 - 34 Anos	118 217	22,7%	94 990	20,2%	23 227	47,9%
35 - 54 Anos	243 272	46,8%	229 157	48,6%	14 115	29,1%
55 Anos e +	98 277	18,9%	96 478	20,5%	1 799	3,7%
TOTAL	519 888	100,0%	471 366	100,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

O grupo etário 35-54 anos é o mais representado (47%) e as idades mais jovens (inferiores a 25 anos) as menos representadas (12%) na população inscrita nos centros de emprego.

Os inscritos com habilitação superior apresentam uma estrutura etária mais jovem que a observada para o total de inscritos. Concentram-se maioritariamente na faixa etária 25-34 anos (48%), tendo a mais baixa expressão numérica nos inscritos com idade igual ou superior a 55 anos (4%).

2.4. Desempregados por género

Quadro I.5 – Desempregados por género, Dezembro de 2010 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	238 611	45,9%	222 422	47,2%	16 189	33,4%
Feminino	281 277	54,1%	248 944	52,8%	32 333	66,6%
TOTAL	519 888	100,0%	471 366	100,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Os inscritos nos centros de emprego são maioritariamente mulheres (54%).

A prevalência das mulheres é particularmente significativa no caso dos desempregados com habilitação superior (67%), sendo também maioritárias na população com habilitação superior (correspondem a 60% da população residente com habilitação superior no Continente)⁸.

2.5. Desempregados por situação de procura de emprego

Quadro I.6 – Desempregados por situação de procura de emprego, Dezembro de 2010 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1.º Emprego	39 205	7,5%	26 110	5,5%	13 095	27,0%
Novo emprego	480 683	92,5%	445 256	94,5%	35 427	73,0%
TOTAL	519 888	100,0%	471 366	100,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Dos inscritos nos centros de emprego, 93% procura um novo emprego.

Embora os desempregados com habilitação superior também se encontrem maioritariamente à procura de novo emprego (73%), a situação de procura de 1.º emprego é particularmente expressiva nesta situação (27%) quando comparada com o que se observa no total de inscritos (8%).

Nota-se, novamente, que os dados daqueles à procura do 1.º emprego deve ser encarada com precaução, pelo que se reforça neste relatório a necessidade de diferenciar a análise dos inscritos em centros de emprego à procura de um novo emprego.

⁸ Ver Anexo II – Tabela IV

2.6. Desempregados por categorias profissionais pretendidas

Quadro I.7 – Desempregados por categorias profissionais pretendidas, Dezembro de 2010 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
11	Quadros superiores da administração pública	146	0,0%	99	0,0%	47	0,1%
12	Directores de empresa	5 947	1,1%	2 795	0,6%	3 152	6,5%
13	Directores e gerentes de pequenas empresas	1 348	0,3%	1 052	0,2%	296	0,6%
21	Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia	7 005	1,3%	564	0,1%	6 441	13,3%
22	Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	3 601	0,7%	161	0,0%	3 440	7,1%
23	Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	3 608	0,7%	440	0,1%	3 168	6,5%
24	Outros especialistas de profissões intelectuais e científicas	16 237	3,1%	2 798	0,6%	13 439	27,7%
31	Técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas e químicas, da engenharia e trabalhadores similares	17 308	3,3%	14 421	3,1%	2 887	5,9%
32	Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	3 096	0,6%	1 182	0,3%	1 914	3,9%
33	Profissionais de nível intermédio do ensino	3 830	0,7%	576	0,1%	3 254	6,7%
34	Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	23 222	4,5%	19 470	4,1%	3 752	7,7%
41	Empregados de escritório	54 192	10,4%	50 831	10,8%	3 361	6,9%
42	Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	11 240	2,2%	10 607	2,3%	633	1,3%
51	Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	64 536	12,4%	62 868	13,3%	1 668	3,4%
52	Manequins, vendedores e demonstradores	37 294	7,2%	36 709	7,8%	585	1,2%
61	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	13 521	2,6%	13 494	2,9%	27	0,1%
62	Agricultores e pescadores - agricultura e pesca de subsistência	183	0,0%	183	0,0%	0	0,0%
71	Operários, artífices e trabalhadores similares das indústrias extractivas e da construção civil	44 118	8,5%	44 087	9,4%	31	0,1%
72	Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	20 361	3,9%	20 321	4,3%	40	0,1%
73	Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesãos, trabalhadores das artes gráficas e trabalhadores similares	3 614	0,7%	3 537	0,8%	77	0,2%
74	Outros operários, artífices e trabalhadores similares	32 014	6,2%	31 986	6,8%	28	0,1%
81	Operadores de instalações fixas e similares	2 571	0,5%	2 566	0,5%	5	0,0%
82	Operadores de máquinas e trabalhadores da montagem	17 423	3,4%	17 390	3,7%	33	0,1%
83	Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamentos pesados móveis	20 252	3,9%	20 224	4,3%	28	0,1%
91	Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio	65 285	12,6%	65 143	13,8%	142	0,3%
92	Trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas	1 289	0,2%	1 288	0,3%	1	0,0%
93	Trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas da indústria transformadora e do transporte	46 646	9,0%	46 573	9,9%	73	0,2%
99	Outros	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%
TOTAL		519 888	100,0%	471 366	100,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A procura de emprego tem maior expressão nas seguintes categorias profissionais da Classificação Nacional das Profissões (CNP):

- “Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio” (12,6%);
- “Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança” (12,4%);
- “Empregados de escritório” (10,4%);
- “Trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas da indústria transformadora e do transporte” (9,0%).

A procura de emprego, pelos desempregados com habilitação superior, é naturalmente diferente da observada em termos globais, assumindo maior expressão nas seguintes categorias profissionais da CNP:

- “Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas” (27,7%);
- “Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia” (13,3%);
- “Outros técnicos e profissionais de nível intermédio” (7,7%);
- “Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde” (7,1%);
- “Empregados de escritório” (6,9%).

3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010) – CONTINENTE

Fonte:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Nota prévia:

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores referem-se unicamente aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

Em relação ao mês homólogo de 2009, o número total de desempregados com habilitação superior (incluindo aqueles à procura do 1.º emprego) aumenta em Dezembro de 2010, passando de 43 755 para 48 522 o que equivale a um acréscimo de 11%.

Embora, no período em análise, as características gerais dos desempregados com habilitação superior se tenham mantido, houve categorias que contribuíram mais do que outras para esse aumento, nomeadamente os titulares do grau de Licenciado e do grau de Mestre.

3.1. Desempregados por grau e tempo de inscrição

Quadro I.8 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	811	21,3%	653	17,1%	845	22,2%	790	20,7%	713	18,7%	3 812	8,7%
Licenciado	11 722	30,7%	9 916	25,9%	7 373	19,3%	6 185	16,2%	3 038	7,9%	38 234	87,4%
Mestre	699	42,8%	411	25,1%	278	17,0%	166	10,2%	81	5,0%	1 635	3,7%
Doutor	21	28,4%	15	20,3%	13	17,6%	13	17,6%	12	16,2%	74	0,2%
TOTAL	13 253	30,3%	10 995	25,1%	8 509	19,4%	7 154	16,4%	3 844	8,8%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.9 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	669	18,0%	532	14,3%	819	22,0%	930	25,0%	772	20,7%	3 722	7,7%
Licenciado	11 685	27,6%	11 440	27,0%	7 772	18,4%	7 449	17,6%	3 972	9,4%	42 318	87,2%
Mestre	862	35,8%	636	26,4%	430	17,9%	336	14,0%	142	5,9%	2 406	5,0%
Doutor	16	21,1%	16	21,1%	15	19,7%	19	25,0%	10	13,2%	76	0,2%
TOTAL	13 232	27,3%	12 624	26,0%	9 036	18,6%	8 734	18,0%	4 896	10,1%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Nos dois momentos de referência, a maior parte dos desempregados com habilitação superior:

- São licenciados (87% em 2009 e em 2010);
- Estão inscritos há menos de 1 ano (75% em 2009 e 72% em 2010), qualquer que seja o grau académico, estando, em 2009, a maioria destes inscritos há menos de 3 meses, excepto no caso do grau de Bacharel. Em 2010, a maioria dos desempregados com habilitação superior também está inscrita no período há menos de 3 meses, excepto nos casos do grau de Bacharel e de Doutor que estão maioritariamente inscritos no período de 12 a 24 meses.

Globalmente, o aumento do número de desempregados de Dezembro de 2009 para Dezembro de 2010 resulta essencialmente do crescimento de registos com os graus de Licenciado e de Mestre. Salienta-se, contudo, o aumento de 47% de registos com o grau de Mestre, o qual decorre da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

De Dezembro de 2009 para Dezembro de 2010, aumenta o número de desempregados em todos os tempos de inscrição com excepção: do grau de Bacharel o que decorre também da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, que extingue este grau; do grau de Licenciado no tempo de inscrição inferior a 3 meses e do grau de Doutor nas inscrições inferiores a 3 meses e iguais ou superiores a 24 meses.

De referir, no entanto, que uma parte dos registos de desempregados de longa duração com habilitação superior pode corresponder a inscrições anteriores à conclusão do grau de nível superior (vd. nota prévia).

3.2. Desempregados por grau e grupo etário

Quadro I.10 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	100	2,6%	1 115	29,2%	2 083	54,6%	514	13,5%	3 812	8,7%
Licenciado	8 388	21,9%	19 817	51,8%	8 972	23,5%	1 057	2,8%	38 234	87,4%
Mestre	447	27,3%	827	50,6%	316	19,3%	45	2,8%	1 635	3,7%
Doutor	0	0,0%	14	18,9%	50	67,6%	10	13,5%	74	0,2%
TOTAL	8 935	20,4%	21 773	49,8%	11 421	26,1%	1 626	3,7%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.11 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Dezembro de 2010 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	32	0,9%	868	23,3%	2 318	62,3%	504	13,5%	3 722	7,7%
Licenciado	8 736	20,6%	20 983	49,6%	11 353	26,8%	1 246	2,9%	42 318	87,2%
Mestre	613	25,5%	1 355	56,3%	399	16,6%	39	1,6%	2 406	5,0%
Doutor	0	0,0%	21	27,6%	45	59,2%	10	13,2%	76	0,2%
TOTAL	9 381	19,3%	23 227	47,9%	14 115	29,1%	1 799	3,7%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em ambos os momentos de referência, o grupo etário 25-34 anos concentra cerca de metade dos registos (50% em 2009 e 48% em 2010) dos inscritos com habilitação superior.

Entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010, o número de inscritos com habilitação superior regista aumentos em todos os grupos etários sendo o mais expressivo no grupo etário 35-54 anos (24%).

3.3. Desempregados por grau e género

Quadro I.12 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Dezembro de 2009 (Continente)

	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	1 521	39,9%	2 291	60,1%	3 812	8,7%
Licenciado	12 818	33,5%	25 416	66,5%	38 234	87,4%
Mestre	630	38,5%	1 005	61,5%	1 635	3,7%
Doutor	38	51,4%	36	48,6%	74	0,2%
TOTAL	15 007	34,3%	28 748	65,7%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.13 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Dezembro de 2010 (Continente)

	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	1 507	40,5%	2 215	59,5%	3 722	7,7%
Licenciado	13 749	32,5%	28 569	67,5%	42 318	87,2%
Mestre	895	37,2%	1 511	62,8%	2 406	5,0%
Doutor	38	50,0%	38	50,0%	76	0,2%
TOTAL	16 189	33,4%	32 333	66,6%	48 522	100,0%

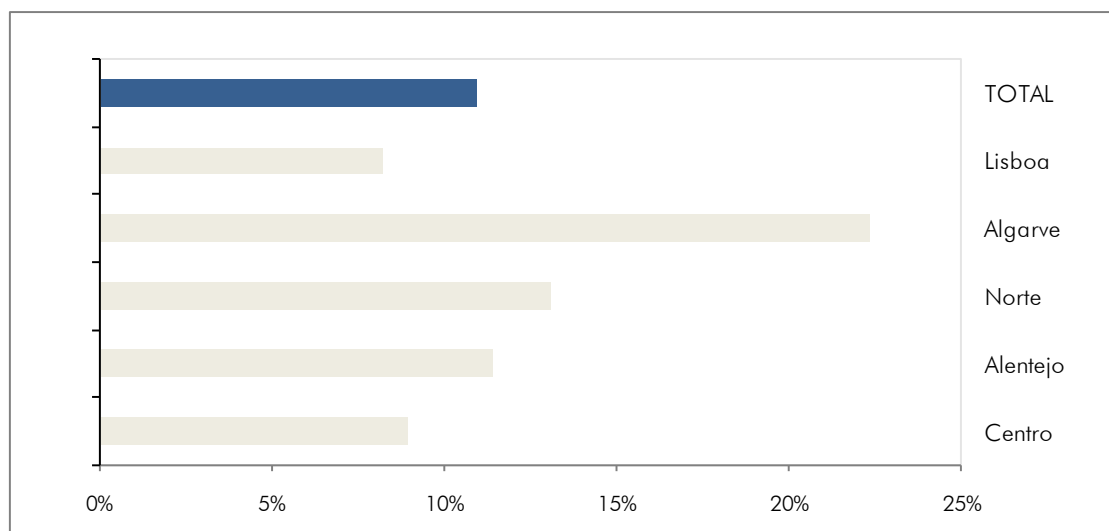
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em ambos os momentos de referência, as mulheres estão em maioria (66% em 2009 e 67% em 2010) na população inscrita com habilitação superior, prevalência que se verifica em todos os graus excepto no grau de Doutor, em 2009, sendo particularmente significativa para o grau de Licenciado.

De Dezembro de 2009 para Dezembro de 2010, verifica-se, para ambos os géneros, um aumento de registos em todos os graus, excepto no grau de Bacharel e no grau de Doutor no caso dos homens (mantém-se em 38).

3.4. Desempregados por situação de procura de emprego e NUTS II

Gráfico 3 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por NUTS II entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.14 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Norte	6 347	37,1%	10 769	62,9%	17 116	39,1%
Centro	3 953	38,7%	6 259	61,3%	10 212	23,3%
Lisboa	1 711	13,4%	11 037	86,6%	12 748	29,1%
Alentejo	825	35,8%	1 481	64,2%	2 306	5,3%
Algarve	266	19,4%	1 107	80,6%	1 373	3,1%
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.15 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Dezembro de 2010 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Norte	6 385	33,0%	12 970	67,0%	19 355	39,9%
Centro	3 636	32,7%	7 488	67,3%	11 124	22,9%
Lisboa	1 928	14,0%	11 867	86,0%	13 795	28,4%
Alentejo	819	31,9%	1 749	68,1%	2 568	5,3%
Algarve	327	19,5%	1 353	80,5%	1 680	3,5%
TOTAL	13 095	27,0%	35 427	73,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

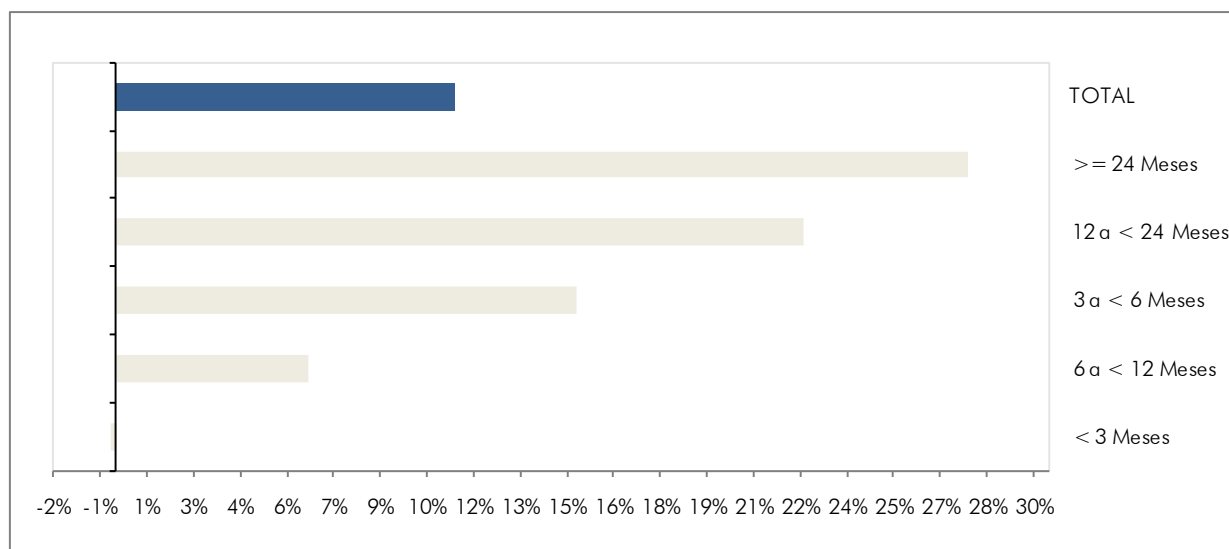
Em Dezembro de 2010, comparativamente com o mês homólogo de 2009, o número de inscritos com habilitação superior aumenta em todas as regiões. A região Norte, em ambos os momentos, apresenta o maior número de inscritos à procura de emprego, e é a região que regista o maior aumento do número de desempregados com habilitação superior (2 239 registos) seguindo-se a região de Lisboa (1 047 registos).

Entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010, verifica-se que aumenta o número de desempregados com habilitação superior na situação de procura de novo emprego em todas as regiões, com aumentos mais significativos idênticos aos que se verificam na globalidade da situação de procura de emprego.

Na situação de procura de 1.º emprego regista-se uma diminuição no total de registos devida essencialmente à diminuição de registos na região Centro. Refira-se, contudo, que a análise dos desempregados com habilitação superior à procura de 1.º emprego deve ser encarada com precaução.

3.5. Desempregados por situação de procura de emprego e tempo de inscrição

Gráfico 4 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por tempo de inscrição entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.16 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	4 519	34,1%	8 734	65,9%	13 253	30,3%
3 a < 6 Meses	4 318	39,3%	6 677	60,7%	10 995	25,1%
6 a < 12 Meses	1 763	20,7%	6 746	79,3%	8 509	19,4%
12 a < 24 Meses	1 805	25,2%	5 349	74,8%	7 154	16,4%
>= 24 Meses	697	18,1%	3 147	81,9%	3 844	8,8%
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.17 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	4 210	31,8%	9 022	68,2%	13 232	27,3%
3 a < 6 Meses	4 248	33,7%	8 376	66,3%	12 624	26,0%
6 a < 12 Meses	1 722	19,1%	7 314	80,9%	9 036	18,6%
12 a < 24 Meses	1 979	22,7%	6 755	77,3%	8 734	18,0%
>= 24 Meses	936	19,1%	3 960	80,9%	4 896	10,1%
TOTAL	13 095	27,0%	35 427	73,0%	48 522	100,0%

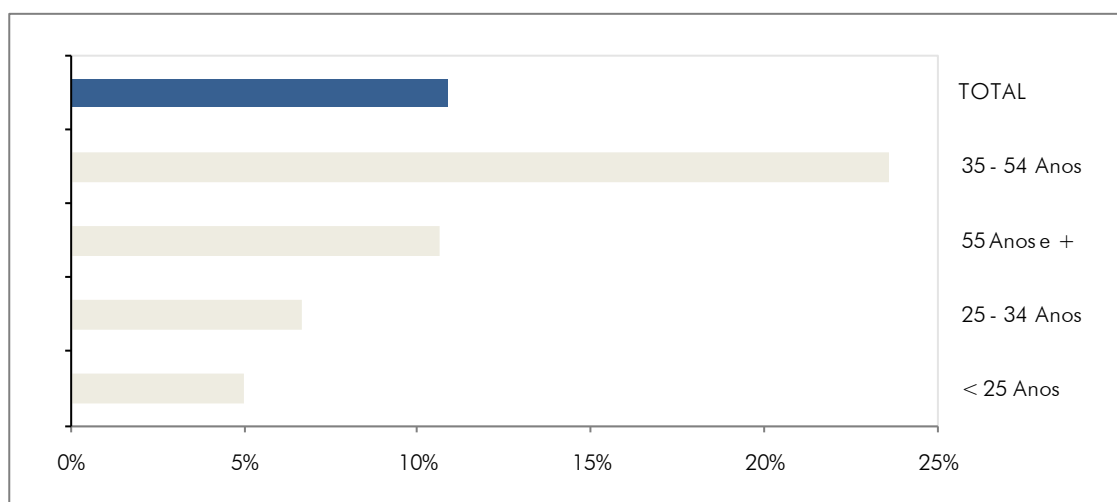
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Nota-se que cerca de 2/3 dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego referem-se a desempregados de curta duração, sendo que, em Dezembro de 2010, 24 712 referem-se a desempregados há menos de 12 meses e 10 715 há mais de 12 meses. Em termos comparativos, em Dezembro de 2009, estavam inscritos 22 157 desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego há menos de 12 meses e 8 496 há mais de 12 meses.

Os dados mostram ainda que os desempregados com habilitação superior que se encontram à procura de 1.º emprego há mais de 12 meses representam cerca de 6% do total de desempregados com habilitação superior em Dezembro de 2010 e em Dezembro de 2009.

3.6. Desempregados por situação de procura de emprego e grupo etário

Gráfico 5 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por grupo etário entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.18 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	7 153	80,1%	1 782	19,9%	8 935	20,4%
25 - 34 Anos	5 809	26,7%	15 964	73,3%	21 773	49,8%
35 - 54 Anos	139	1,2%	11 282	98,8%	11 421	26,1%
55 Anos e +	1	0,1%	1 625	99,9%	1 626	3,7%
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.19 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Dezembro de 2010 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	7 424	79,1%	1 957	20,9%	9 381	19,3%
25 - 34 Anos	5 499	23,7%	17 728	76,3%	23 227	47,9%
35 - 54 Anos	170	1,2%	13 945	98,8%	14 115	29,1%
55 Anos e +	2	0,1%	1 797	99,9%	1 799	3,7%
TOTAL	13 095	27,0%	35 427	73,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010, o grupo etário 25-34 anos é o mais expressivo dos desempregados com habilitação superior tem (50% em 2009 e 48% em 2010).

A maioria dos desempregados com habilitação superior procura um novo emprego (70% em 2009 e 73% em 2010).

A diminuição na situação de procura do 1.º emprego, observada em Dezembro de 2010, é devido à diminuição do valor absoluto do grupo etário 25-34 anos (- 310 registos).

Na situação de procura de novo emprego, em Dezembro de 2010, o aumento do valor absoluto mais significativo verifica-se no grupo etário 35-54 anos (2 663), seguindo-se o grupo 25-34 anos (1 764).

3.7. Desempregados por situação de procura de emprego e género

Quadro I.20 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	3 952	26,3%	11 055	73,7%	15 007	34,3%
Feminino	9 150	31,8%	19 598	68,2%	28 748	65,7%
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.21 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Dezembro de 2010 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	3 970	24,5%	12 219	75,5%	16 189	33,4%
Feminino	9 125	28,2%	23 208	71,8%	32 333	66,6%
TOTAL	13 095	27,0%	35 427	73,0%	48 522	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

O predomínio das mulheres inscritas com habilitação superior caracteriza os registos nos dois momentos de referência, quer na situação de procura de 1.º emprego (9 150 em 2009 e 9 125 em 2010), quer na situação de procura de novo emprego (19 598 em 2009 e 23 208 em 2010).

4. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010) – CONTINENTE E DOS DIPLOMADOS (1999-2000 A 2008-2009)

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. A classificação utilizada para as áreas de estudo é a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)⁹, recorrendo-se, na apresentação dos dados de desempregados, às áreas de estudo a 2 dígitos. As áreas consideradas estão de acordo com a classificação internacional harmonizada (EUROSTAT e CEDEFOP) e adoptada a nível nacional pelo Conselho Superior de Estatística (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março).

Os dados por áreas de estudo compreendem um grupo “Sem área”, que corresponde aos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego para os quais não foram identificadas áreas de estudo. Esta situação equivale a 0,2% e a 0,1% dos inscritos em Dezembro de 2009 e em Dezembro de 2010, respectivamente. Os quadros apresentados incluem, por isso, um Subtotal que corresponde ao total das áreas identificadas.

B. O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

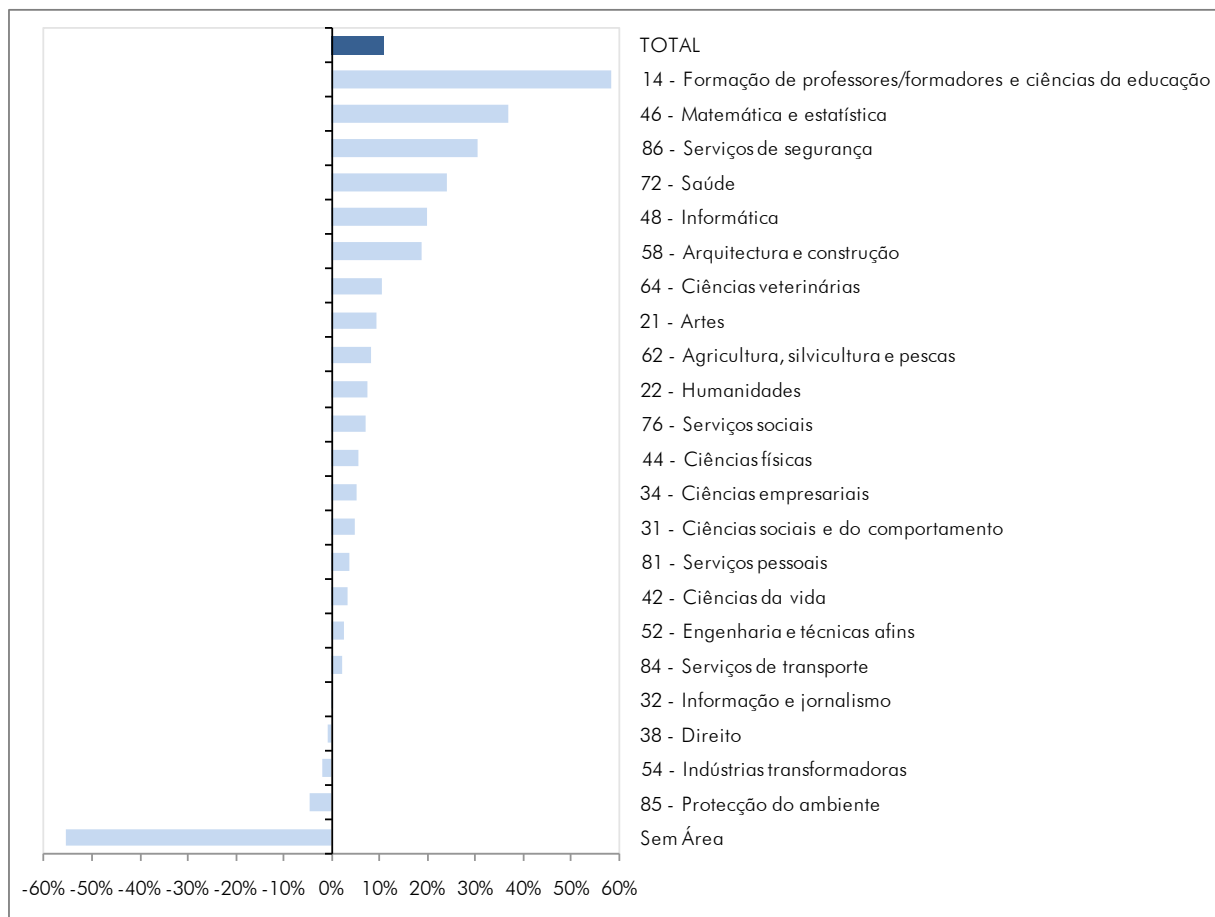
A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

C. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 31 de Dezembro de 2010 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARI/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2009 visto que o inquérito estatístico aos diplomados em 2009-2010 encontra-se, nesta data, em fase de recolha. Existe, assim, um período de 12 meses de 2010 para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

⁹ Ver Anexo III

4.1. Áreas de estudo

Gráfico 6 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por áreas de estudo entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

De referir que, em Dezembro de 2010, as inscrições sem identificação de área são apenas 34 o que representa uma diminuição de 55% comparativamente a Dezembro de 2009.

Em relação ao mês homólogo de 2009, “Formação de professores/formadores e ciências da educação” e “Matemática e estatística” são as áreas de estudo que registam, em Dezembro de 2010, os acréscimos percentuais mais significativos de inscritos nos centros de emprego, e “Protecção do ambiente”, “Indústrias transformadoras” e “Direito” são as únicas áreas que registam decréscimos.

Quadro I.22 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)

	Dezembro de 2009		Dezembro de 2010	
	N.º	% Subtotal	N.º	% Subtotal
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	3 142	7,2%	4 972	10,3%
21 - Artes	2 762	6,3%	3 019	6,2%
22 - Humanidades	2 186	5,0%	2 349	4,8%
31 - Ciências sociais e do comportamento	5 451	12,5%	5 717	11,8%
32 - Informação e jornalismo	1 714	3,9%	1 720	3,5%
34 - Ciências empresariais	8 429	19,3%	8 867	18,3%
38 - Direito	1 575	3,6%	1 562	3,2%
42 - Ciências da vida	718	1,6%	741	1,5%
44 - Ciências físicas	669	1,5%	707	1,5%
46 - Matemática e estatística	232	0,5%	317	0,7%
48 - Informática	496	1,1%	595	1,2%
52 - Engenharia e técnicas afins	3 989	9,1%	4 085	8,4%
54 - Indústrias transformadoras	939	2,1%	922	1,9%
58 - Arquitectura e construção	2 767	6,3%	3 287	6,8%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	892	2,0%	964	2,0%
64 - Ciências veterinárias	155	0,4%	171	0,4%
72 - Saúde	3 056	7,0%	3 794	7,8%
76 - Serviços sociais	1 905	4,4%	2 043	4,2%
81 - Serviços pessoais	1 737	4,0%	1 799	3,7%
84 - Serviços de transporte	44	0,1%	45	0,1%
85 - Protecção do ambiente	739	1,7%	705	1,5%
86 - Serviços de segurança	82	0,2%	107	0,2%
Subtotal	43 679	100,0%	48 488	100,0%
Sem Área	76		34	
TOTAL	43 755		48 522	

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As áreas de estudo com maior número de registos de desempregados com habilitação superior, em Dezembro de 2010, são:

- “Ciências empresariais” (18% de desempregados – 8 867 registos);
- “Ciências sociais e do comportamento” (12% de desempregados – 5 717 registos);
- “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (10% de desempregados – 4 972 registos).

Estas três áreas de estudo representam, em Dezembro de 2010, 40% do total de registos com áreas identificadas, correspondendo, no entanto, a apenas cerca de 38% dos diplomados entre os anos lectivos de 1999-2000 e 2008-2009¹⁰ (“Ciências empresariais”: 15%, “Ciências sociais e do comportamento”: 8% e “Formação de professores/formadores e ciências da educação”:14%).

Em Dezembro de 2010, as áreas de estudo com menor número de registos de desempregados com habilitação superior são:

- “Serviços de transporte” (0,1% de desempregados – 45 registos);
- “Serviços de segurança” (0,2% de desempregados – 107 registos);
- “Ciências veterinárias” (0,4% de desempregados – 171 registos);
- “Matemática e estatística” (0,7% de desempregados – 317 registos);
- “Informática” (1,2% de desempregados – 595 registos).

Estas cinco áreas de estudo representam apenas, cerca de 2% em Dezembro de 2009 e de 3% em Dezembro de 2010, do total de registos com áreas identificadas.

¹⁰ Ver Quadro I.34

4.2. Áreas de estudo por NUTS II

Quadro I.23 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Dezembro de 2009 (Continente)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 484	47,2%	765	24,3%	618	19,7%	200	6,4%	75	2,4%	3 142
21 - Artes	899	32,5%	697	25,2%	968	35,0%	116	4,2%	82	3,0%	2 762
22 - Humanidades	813	37,2%	441	20,2%	756	34,6%	100	4,6%	76	3,5%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	2 066	37,9%	964	17,7%	1 989	36,5%	255	4,7%	177	3,2%	5 451
32 - Informação e jornalismo	555	32,4%	374	21,8%	642	37,5%	100	5,8%	43	2,5%	1 714
34 - Ciências empresariais	3 076	36,5%	1 881	22,3%	2 890	34,3%	354	4,2%	228	2,7%	8 429
38 - Direito	604	38,3%	306	19,4%	593	37,7%	43	2,7%	29	1,8%	1 575
42 - Ciências da vida	280	39,0%	203	28,3%	134	18,7%	63	8,8%	38	5,3%	718
44 - Ciências físicas	275	41,1%	179	26,8%	148	22,1%	50	7,5%	17	2,5%	669
46 - Matemática e estatística	94	40,5%	46	19,8%	84	36,2%	4	1,7%	4	1,7%	232
48 - Informática	234	47,2%	87	17,5%	150	30,2%	18	3,6%	7	1,4%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	1 618	40,6%	1 063	26,6%	1 101	27,6%	123	3,1%	84	2,1%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	374	39,8%	313	33,3%	135	14,4%	72	7,7%	45	4,8%	939
58 - Arquitectura e construção	1 019	36,8%	645	23,3%	842	30,4%	136	4,9%	125	4,5%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	246	27,6%	247	27,7%	202	22,6%	159	17,8%	38	4,3%	892
64 - Ciências veterinárias	48	31,0%	35	22,6%	42	27,1%	20	12,9%	10	6,5%	155
72 - Saúde	1 776	58,1%	656	21,5%	450	14,7%	99	3,2%	75	2,5%	3 056
76 - Serviços sociais	796	41,8%	579	30,4%	283	14,9%	191	10,0%	56	2,9%	1 905
81 - Serviços pessoais	556	32,0%	432	24,9%	474	27,3%	134	7,7%	141	8,1%	1 737
84 - Serviços de transporte	3	6,8%	9	20,5%	31	70,5%	0	0,0%	1	2,3%	44
85 - Protecção do ambiente	230	31,1%	257	34,8%	176	23,8%	56	7,6%	20	2,7%	739
86 - Serviços de segurança	29	35,4%	20	24,4%	18	22,0%	13	15,9%	2	2,4%	82
Subtotal	17 075	39,1%	10 199	23,3%	12 726	29,1%	2 306	5,3%	1 373	3,1%	43 679
Sem Área	41	53,9%	13	17,1%	22	28,9%	0	0,0%	0	0,0%	76
TOTAL	17 116	39,1%	10 212	23,3%	12 748	29,1%	2 306	5,3%	1 373	3,1%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.24 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Dezembro de 2010 (Continente)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	2 444	49,2%	1 324	26,6%	802	16,1%	295	5,9%	107	2,2%	4 972
21 - Artes	1 016	33,7%	727	24,1%	1 039	34,4%	147	4,9%	90	3,0%	3 019
22 - Humanidades	862	36,7%	474	20,2%	810	34,5%	99	4,2%	104	4,4%	2 349
31 - Ciências sociais e do comportamento	2 159	37,8%	1 006	17,6%	2 070	36,2%	269	4,7%	213	3,7%	5 717
32 - Informação e jornalismo	543	31,6%	354	20,6%	656	38,1%	114	6,6%	53	3,1%	1 720
34 - Ciências empresariais	3 291	37,1%	1 888	21,3%	3 012	34,0%	403	4,5%	273	3,1%	8 867
38 - Direito	642	41,1%	280	17,9%	573	36,7%	35	2,2%	32	2,0%	1 562
42 - Ciências da vida	289	39,0%	207	27,9%	162	21,9%	38	5,1%	45	6,1%	741
44 - Ciências físicas	282	39,9%	192	27,2%	177	25,0%	44	6,2%	12	1,7%	707
46 - Matemática e estatística	120	37,9%	83	26,2%	98	30,9%	7	2,2%	9	2,8%	317
48 - Informática	263	44,2%	122	20,5%	161	27,1%	33	5,5%	16	2,7%	595
52 - Engenharia e técnicas afins	1 648	40,3%	1 025	25,1%	1 201	29,4%	133	3,3%	78	1,9%	4 085
54 - Indústrias transformadoras	395	42,8%	268	29,1%	127	13,8%	82	8,9%	50	5,4%	922
58 - Arquitectura e construção	1 161	35,3%	701	21,3%	1 083	32,9%	161	4,9%	181	5,5%	3 287
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	276	28,6%	281	29,1%	209	21,7%	146	15,1%	52	5,4%	964
64 - Ciências veterinárias	70	40,9%	36	21,1%	37	21,6%	24	14,0%	4	2,3%	171
72 - Saúde	2 139	56,4%	831	21,9%	577	15,2%	144	3,8%	103	2,7%	3 794
76 - Serviços sociais	869	42,5%	608	29,8%	327	16,0%	184	9,0%	55	2,7%	2 043
81 - Serviços pessoais	578	32,1%	432	24,0%	465	25,8%	154	8,6%	170	9,4%	1 799
84 - Serviços de transporte	5	11,1%	10	22,2%	29	64,4%	0	0,0%	1	2,2%	45
85 - Protecção do ambiente	234	33,2%	247	35,0%	145	20,6%	47	6,7%	32	4,5%	705
86 - Serviços de segurança	53	49,5%	23	21,5%	22	20,6%	9	8,4%	0	0,0%	107
Subtotal	19 339	39,9%	11 119	22,9%	13 782	28,4%	2 568	5,3%	1 680	3,5%	48 488
Sem Área	16	47,1%	5	14,7%	13	38,2%	0	0,0%	0	0,0%	34
TOTAL	19 355	39,9%	11 124	22,9%	13 795	28,4%	2 568	5,3%	1 680	3,5%	48 522

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Dezembro de 2010, a área de estudo dos inscritos com habilitação superior mais representada em todas as regiões é “Ciências empresariais”, a segunda posição é representada pelas áreas de “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (regiões do Norte, Centro e Alentejo) e de “Ciências sociais e do comportamento” (regiões de Lisboa e Algarve) seguindo-se, em terceira posição, as áreas de “Ciências sociais e do comportamento” (regiões do Norte e Alentejo), “Engenharia e técnicas afins” (regiões do Centro e Lisboa) e “Arquitectura e construção” (região do Algarve).

Em Dezembro de 2009, a área de estudo dos inscritos com habilitação superior que detém a primazia em todas as regiões é “Ciências empresariais”, a segunda posição é representada pelas áreas de “Ciências sociais e do comportamento” (regiões do Norte, Lisboa, Alentejo e Algarve) e “Engenharia e técnicas afins” (região do Centro) seguindo-se, em terceira posição, as áreas de “Saúde” (região do Norte), “Ciências sociais e do comportamento” (região do Centro), “Engenharia e técnicas afins” (região de Lisboa) “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (região do Alentejo) e “Serviços pessoais” (região do Algarve).

4.3. Áreas de estudo por tempo de inscrição

Quadro I.25 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	842	26,8%	1 125	35,8%	443	14,1%	442	14,1%	290	9,2%	3 142
21 - Artes	907	32,8%	715	25,9%	548	19,8%	434	15,7%	158	5,7%	2 762
22 - Humanidades	544	24,9%	472	21,6%	449	20,5%	398	18,2%	323	14,8%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 565	28,7%	1 201	22,0%	1 161	21,3%	945	17,3%	579	10,6%	5 451
32 - Informação e jornalismo	541	31,6%	450	26,3%	387	22,6%	251	14,6%	85	5,0%	1 714
34 - Ciências empresariais	2 453	29,1%	1 830	21,7%	1 813	21,5%	1 564	18,6%	769	9,1%	8 429
38 - Direito	402	25,5%	314	19,9%	336	21,3%	295	18,7%	228	14,5%	1 575
42 - Ciências da vida	227	31,6%	175	24,4%	145	20,2%	128	17,8%	43	6,0%	718
44 - Ciências físicas	203	30,3%	136	20,3%	133	19,9%	124	18,5%	73	10,9%	669
46 - Matemática e estatística	66	28,4%	70	30,2%	39	16,8%	37	15,9%	20	8,6%	232
48 - Informática	144	29,0%	146	29,4%	96	19,4%	72	14,5%	38	7,7%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	1 267	31,8%	803	20,1%	838	21,0%	652	16,3%	429	10,8%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	302	32,2%	197	21,0%	211	22,5%	161	17,1%	68	7,2%	939
58 - Arquitectura e construção	995	36,0%	685	24,8%	554	20,0%	385	13,9%	148	5,3%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	279	31,3%	142	15,9%	179	20,1%	172	19,3%	120	13,5%	892
64 - Ciências veterinárias	77	49,7%	34	21,9%	27	17,4%	11	7,1%	6	3,9%	155
72 - Saúde	1 008	33,0%	1 203	39,4%	376	12,3%	363	11,9%	106	3,5%	3 056
76 - Serviços sociais	462	24,3%	643	33,8%	323	17,0%	328	17,2%	149	7,8%	1 905
81 - Serviços pessoais	660	38,0%	451	26,0%	295	17,0%	235	13,5%	96	5,5%	1 737
84 - Serviços de transporte	25	56,8%	6	13,6%	7	15,9%	4	9,1%	2	4,5%	44
85 - Protecção do ambiente	256	34,6%	171	23,1%	128	17,3%	136	18,4%	48	6,5%	739
86 - Serviços de segurança	24	29,3%	22	26,8%	15	18,3%	13	15,9%	8	9,8%	82
Subtotal	13 249	30,3%	10 991	25,2%	8 503	19,5%	7 150	16,4%	3 786	8,7%	43 679
Sem Área	4	5,3%	4	5,3%	6	7,9%	4	5,3%	58	76,3%	76
TOTAL	13 253	30,3%	10 995	25,1%	8 509	19,4%	7 154	16,4%	3 844	8,8%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro 1.26 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da	1 178	23,7%	2 426	48,8%	565	11,4%	487	9,8%	316	6,4%	4 972
21 - Artes	882	29,2%	750	24,8%	603	20,0%	570	18,9%	214	7,1%	3 019
22 - Humanidades	492	20,9%	581	24,7%	409	17,4%	483	20,6%	384	16,3%	2 349
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 389	24,3%	1 265	22,1%	1 173	20,5%	1 188	20,8%	702	12,3%	5 717
32 - Informação e jornalismo	481	28,0%	382	22,2%	354	20,6%	379	22,0%	124	7,2%	1 720
34 - Ciências empresariais	2 370	26,7%	1 759	19,8%	1 878	21,2%	1 803	20,3%	1 057	11,9%	8 867
38 - Direito	359	23,0%	276	17,7%	332	21,3%	348	22,3%	247	15,8%	1 562
42 - Ciências da vida	242	32,7%	148	20,0%	153	20,6%	127	17,1%	71	9,6%	741
44 - Ciências físicas	173	24,5%	177	25,0%	141	19,9%	125	17,7%	91	12,9%	707
46 - Matemática e estatística	89	28,1%	118	37,2%	51	16,1%	38	12,0%	21	6,6%	317
48 - Informática	176	29,6%	163	27,4%	114	19,2%	90	15,1%	52	8,7%	595
52 - Engenharia e técnicas afins	1 076	26,3%	870	21,3%	807	19,8%	812	19,9%	520	12,7%	4 085
54 - Indústrias transformadoras	253	27,4%	195	21,1%	185	20,1%	195	21,1%	94	10,2%	922
58 - Arquitectura e construção	1 024	31,2%	707	21,5%	712	21,7%	610	18,6%	234	7,1%	3 287
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	257	26,7%	162	16,8%	224	23,2%	191	19,8%	130	13,5%	964
64 - Ciências veterinárias	76	44,4%	37	21,6%	27	15,8%	24	14,0%	7	4,1%	171
72 - Saúde	1 296	34,2%	1 395	36,8%	445	11,7%	472	12,4%	186	4,9%	3 794
76 - Serviços sociais	497	24,3%	564	27,6%	412	20,2%	360	17,6%	210	10,3%	2 043
81 - Serviços pessoais	640	35,6%	445	24,7%	298	16,6%	288	16,0%	128	7,1%	1 799
84 - Serviços de transporte	8	17,8%	9	20,0%	14	31,1%	10	22,2%	4	8,9%	45
85 - Protecção do ambiente	234	33,2%	170	24,1%	118	16,7%	120	17,0%	63	8,9%	705
86 - Serviços de segurança	38	35,5%	24	22,4%	21	19,6%	12	11,2%	12	11,2%	107
Subtotal	13 230	27,3%	12 623	26,0%	9 036	18,6%	8 732	18,0%	4 867	10,0%	48 488
Sem Área	2	5,9%	1	2,9%	0	0,0%	2	5,9%	29	85,3%	34
TOTAL	13 232	27,3%	12 624	26,0%	9 036	18,6%	8 734	18,0%	4 896	10,1%	48 522

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Dezembro de 2010, os valores absolutos por tempo de inscrição subiram comparativamente a Dezembro de 2009, com uma ligeira diminuição no tempo de inscrição inferior a 3 meses.

Em Dezembro de 2010, a maioria das áreas de estudo apresentam valores mais elevados de inscritos em todos os tempos de inscrição quando comparados com os de Dezembro de 2009.

Em Dezembro de 2010, as áreas de estudo apresentam valores mais elevados de inscritos no período inferior a 3 meses, com excepção das seguintes: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Humanidades”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Saúde” e “Serviços sociais” que apresentam maior número de inscrições no período de 3 a 6 meses e ainda “Serviços de transporte” com maior número de inscrições no período de 6 a 12 meses.

Em Dezembro de 2009, aproximadamente $\frac{3}{4}$ das áreas de estudo apresentam valores mais elevados de inscritos no período inferior a 3 meses, com excepção das seguintes: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Saúde” e “Serviços sociais” que apresentam maior número de inscrições no período de 3 a 6 meses.

4.4. Áreas de estudo por grupo etário

Quadro I.27 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Dezembro de 2009 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	561	17,9%	1 862	59,3%	659	21,0%	60	1,9%	3 142
21 - Artes	682	24,7%	1 531	55,4%	523	18,9%	26	0,9%	2 762
22 - Humanidades	241	11,0%	934	42,7%	858	39,2%	153	7,0%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	921	16,9%	2 863	52,5%	1 463	26,8%	204	3,7%	5 451
32 - Informação e jornalismo	490	28,6%	911	53,2%	305	17,8%	8	0,5%	1 714
34 - Ciências empresariais	1 314	15,6%	3 886	46,1%	2 917	34,6%	312	3,7%	8 429
38 - Direito	143	9,1%	782	49,7%	592	37,6%	58	3,7%	1 575
42 - Ciências da vida	197	27,4%	405	56,4%	116	16,2%	0	0,0%	718
44 - Ciências físicas	87	13,0%	373	55,8%	203	30,3%	6	0,9%	669
46 - Matemática e estatística	7	3,0%	122	52,6%	99	42,7%	4	1,7%	232
48 - Informática	76	15,3%	259	52,2%	156	31,5%	5	1,0%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	449	11,3%	1 828	45,8%	1 244	31,2%	468	11,7%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	187	19,9%	452	48,1%	289	30,8%	11	1,2%	939
58 - Arquitectura e construção	309	11,2%	1 677	60,6%	662	23,9%	119	4,3%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	37	4,1%	419	47,0%	386	43,3%	50	5,6%	892
64 - Ciências veterinárias	36	23,2%	104	67,1%	14	9,0%	1	0,6%	155
72 - Saúde	1 857	60,8%	906	29,6%	229	7,5%	64	2,1%	3 056
76 - Serviços sociais	698	36,6%	973	51,1%	210	11,0%	24	1,3%	1 905
81 - Serviços pessoais	444	25,6%	908	52,3%	363	20,9%	22	1,3%	1 737
84 - Serviços de transporte	7	15,9%	13	29,5%	17	38,6%	7	15,9%	44
85 - Protecção do ambiente	162	21,9%	518	70,1%	59	8,0%	0	0,0%	739
86 - Serviços de segurança	29	35,4%	33	40,2%	15	18,3%	5	6,1%	82
Subtotal	8 934	20,5%	21 759	49,8%	11 379	26,1%	1 607	3,7%	43 679
Sem Área	1	1,3%	14	18,4%	42	55,3%	19	25,0%	76
TOTAL	8 935	20,4%	21 773	49,8%	11 421	26,1%	1 626	3,7%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.28 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Dezembro de 2010 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	620	12,5%	3 146	63,3%	1 148	23,1%	58	1,2%	4 972
21 - Artes	729	24,1%	1 629	54,0%	625	20,7%	36	1,2%	3 019
22 - Humanidades	178	7,6%	987	42,0%	1 018	43,3%	166	7,1%	2 349
31 - Ciências sociais e do comportamento	852	14,9%	2 808	49,1%	1 822	31,9%	235	4,1%	5 717
32 - Informação e jornalismo	412	24,0%	891	51,8%	407	23,7%	10	0,6%	1 720
34 - Ciências empresariais	1 346	15,2%	3 689	41,6%	3 463	39,1%	369	4,2%	8 867
38 - Direito	167	10,7%	682	43,7%	645	41,3%	68	4,4%	1 562
42 - Ciências da vida	211	28,5%	387	52,2%	139	18,8%	4	0,5%	741
44 - Ciências físicas	72	10,2%	368	52,1%	255	36,1%	12	1,7%	707
46 - Matemática e estatística	12	3,8%	161	50,8%	138	43,5%	6	1,9%	317
48 - Informática	86	14,5%	301	50,6%	201	33,8%	7	1,2%	595
52 - Engenharia e técnicas afins	479	11,7%	1 739	42,6%	1 397	34,2%	470	11,5%	4 085
54 - Indústrias transformadoras	191	20,7%	388	42,1%	326	35,4%	17	1,8%	922
58 - Arquitectura e construção	324	9,9%	1 894	57,6%	910	27,7%	159	4,8%	3 287
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	48	5,0%	425	44,1%	440	45,6%	51	5,3%	964
64 - Ciências veterinárias	46	26,9%	98	57,3%	27	15,8%	0	0,0%	171
72 - Saúde	2 260	59,6%	1 177	31,0%	296	7,8%	61	1,6%	3 794
76 - Serviços sociais	717	35,1%	1 008	49,3%	298	14,6%	20	1,0%	2 043
81 - Serviços pessoais	436	24,2%	913	50,8%	429	23,8%	21	1,2%	1 799
84 - Serviços de transporte	2	4,4%	19	42,2%	17	37,8%	7	15,6%	45
85 - Protecção do ambiente	166	23,5%	466	66,1%	72	10,2%	1	0,1%	705
86 - Serviços de segurança	27	25,2%	46	43,0%	28	26,2%	6	5,6%	107
Subtotal	9 381	19,3%	23 227	47,9%	14 101	29,1%	1 784	3,7%	48 488
Sem Área	0	0,0%	5	14,7%	14	41,2%	15	44,1%	34
TOTAL	9 381	19,3%	23 227	47,9%	14 115	29,1%	1 799	3,7%	48 522

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Dezembro de 2010, o número de inscritos com habilitação superior é maioritário no grupo etário 25-34 anos em todas as áreas de estudo, com excepção das seguintes: “Saúde” (mais representada no grupo <25 anos), “Humanidades” e “Agricultura, silvicultura e pescas” (mais expressivas no grupo 35-54 anos).

Em Dezembro de 2009, o número de inscritos com habilitação superior é maioritário no grupo etário 25-34 anos em todas as áreas de estudo, com excepção das seguintes: “Saúde” (mais representada no grupo <25 anos), “Serviços de transporte” (mais expressiva no grupo 35-54 anos).

4.5. Áreas de estudo por género

Quadro I.29 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e género, Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)

	Dezembro de 2009					Dezembro de 2010				
	Masculino		Feminino		Total	Masculino		Feminino		Total
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	328	10,4%	2 814	89,6%	3 142	564	11,3%	4 408	88,7%	4 972
21 - Artes	961	34,8%	1 801	65,2%	2 762	1 056	35,0%	1 963	65,0%	3 019
22 - Humanidades	567	25,9%	1 619	74,1%	2 186	569	24,2%	1 780	75,8%	2 349
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 567	28,7%	3 884	71,3%	5 451	1 587	27,8%	4 130	72,2%	5 717
32 - Informação e jornalismo	451	26,3%	1 263	73,7%	1 714	457	26,6%	1 263	73,4%	1 720
34 - Ciências empresariais	2 983	35,4%	5 446	64,6%	8 429	3 169	35,7%	5 698	64,3%	8 867
38 - Direito	477	30,3%	1 098	69,7%	1 575	455	29,1%	1 107	70,9%	1 562
42 - Ciências da vida	192	26,7%	526	73,3%	718	191	25,8%	550	74,2%	741
44 - Ciências físicas	269	40,2%	400	59,8%	669	258	36,5%	449	63,5%	707
46 - Matemática e estatística	73	31,5%	159	68,5%	232	90	28,4%	227	71,6%	317
48 - Informática	325	65,5%	171	34,5%	496	369	62,0%	226	38,0%	595
52 - Engenharia e técnicas afins	2 872	72,0%	1 117	28,0%	3 989	2 943	72,0%	1 142	28,0%	4 085
54 - Indústrias transformadoras	279	29,7%	660	70,3%	939	273	29,6%	649	70,4%	922
58 - Arquitectura e construção	1 609	58,1%	1 158	41,9%	2 767	1 987	60,5%	1 300	39,5%	3 287
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	378	42,4%	514	57,6%	892	393	40,8%	571	59,2%	964
64 - Ciências veterinárias	50	32,3%	105	67,7%	155	50	29,2%	121	70,8%	171
72 - Saúde	585	19,1%	2 471	80,9%	3 056	674	17,8%	3 120	82,2%	3 794
76 - Serviços sociais	116	6,1%	1 789	93,9%	1 905	132	6,5%	1 911	93,5%	2 043
81 - Serviços pessoais	588	33,9%	1 149	66,1%	1 737	659	36,6%	1 140	63,4%	1 799
84 - Serviços de transporte	39	88,6%	5	11,4%	44	37	82,2%	8	17,8%	45
85 - Protecção do ambiente	224	30,3%	515	69,7%	739	206	29,2%	499	70,8%	705
86 - Serviços de segurança	44	53,7%	38	46,3%	82	53	49,5%	54	50,5%	107
Subtotal	14 977	34,3%	28 702	65,7%	43 679	16 172	33,4%	32 316	66,6%	48 488
Sem Área	30	39,5%	46	60,5%	76	17	50,0%	17	50,0%	34
TOTAL	15 007	34,3%	28 748	65,7%	43 755	16 189	33,4%	32 333	66,6%	48 522

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As áreas que mais contribuem para o número total de mulheres inscritas, em Dezembro de 2009 e de 2010, são: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Ciências sociais e do comportamento” e “Ciências empresariais”. As áreas de estudo que menos contribuem para o total de inscritas, em ambos os momentos de referência, são: “Ciências veterinárias”, “Serviços de transporte” e “Serviços de segurança”.

Para o género masculino, as áreas mais representativas, em ambos os momentos de referência, são: “Ciências empresariais”, “Engenharia e técnicas afins” e “Arquitectura e construção”. As áreas de estudo menos representadas são as mesmas que foram assinaladas para as mulheres.

O género feminino prevalece em todas as áreas à excepção das áreas de “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Arquitectura e construção” e “Serviços de transporte”, em ambos os momentos, e da área “Serviços de segurança” em Dezembro de 2009.

4.6. Áreas de estudo por situação de procura de emprego

Quadro I.30 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e situação de procura de emprego, Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010 (Continente)

	Dezembro de 2009					Dezembro de 2010				
	1.º Emprego		Novo emprego		Total	1.º Emprego		Novo emprego		Total
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	725	23,1%	2 417	76,9%	3 142	735	14,8%	4 237	85,2%	4 972
21 - Artes	902	32,7%	1 860	67,3%	2 762	962	31,9%	2 057	68,1%	3 019
22 - Humanidades	350	16,0%	1 836	84,0%	2 186	267	11,4%	2 082	88,6%	2 349
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 539	28,2%	3 912	71,8%	5 451	1 374	24,0%	4 343	76,0%	5 717
32 - Informação e jornalismo	547	31,9%	1 167	68,1%	1 714	474	27,6%	1 246	72,4%	1 720
34 - Ciências empresariais	1 724	20,5%	6 705	79,5%	8 429	1 700	19,2%	7 167	80,8%	8 867
38 - Direito	380	24,1%	1 195	75,9%	1 575	376	24,1%	1 186	75,9%	1 562
42 - Ciências da vida	360	50,1%	358	49,9%	718	349	47,1%	392	52,9%	741
44 - Ciências físicas	210	31,4%	459	68,6%	669	169	23,9%	538	76,1%	707
46 - Matemática e estatística	18	7,8%	214	92,2%	232	33	10,4%	284	89,6%	317
48 - Informática	127	25,6%	369	74,4%	496	125	21,0%	470	79,0%	595
52 - Engenharia e técnicas afins	1 009	25,3%	2 980	74,7%	3 989	1 042	25,5%	3 043	74,5%	4 085
54 - Indústrias transformadoras	279	29,7%	660	70,3%	939	257	27,9%	665	72,1%	922
58 - Arquitectura e construção	915	33,1%	1 852	66,9%	2 767	985	30,0%	2 302	70,0%	3 287
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	151	16,9%	741	83,1%	892	141	14,6%	823	85,4%	964
64 - Ciências veterinárias	82	52,9%	73	47,1%	155	81	47,4%	90	52,6%	171
72 - Saúde	2 032	66,5%	1 024	33,5%	3 056	2 410	63,5%	1 384	36,5%	3 794
76 - Serviços sociais	824	43,3%	1 081	56,7%	1 905	797	39,0%	1 246	61,0%	2 043
81 - Serviços pessoais	490	28,2%	1 247	71,8%	1 737	464	25,8%	1 335	74,2%	1 799
84 - Serviços de transporte	4	9,1%	40	90,9%	44	6	13,3%	39	86,7%	45
85 - Protecção do ambiente	390	52,8%	349	47,2%	739	314	44,5%	391	55,5%	705
86 - Serviços de segurança	36	43,9%	46	56,1%	82	30	28,0%	77	72,0%	107
Subtotal	13 094	30,0%	30 585	70,0%	43 679	13 091	27,0%	35 397	73,0%	48 488
Sem Área	8	10,5%	68	89,5%	76	4	11,8%	30	88,2%	34
TOTAL	13 102	29,9%	30 653	70,1%	43 755	13 095	27,0%	35 427	73,0%	48 522

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de 1.º emprego, em Dezembro de 2009 e em Dezembro de 2010 são: “Ciências sociais e do comportamento”, “Ciências empresariais”, “Engenharia e técnicas afins”, “Arquitectura e construção” e “Saúde”.

No grupo das cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de um novo emprego, em Dezembro de 2010, estão: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Ciências sociais e do comportamento”, “Ciências empresariais”, “Engenharia e técnicas afins” e “Arquitectura e construção”.

Em Dezembro de 2009, as cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de um novo emprego são: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Artes”, “Ciências sociais e do comportamento”, “Ciências empresariais” e “Engenharia e técnicas afins”.

4.7. Áreas de estudo por situação de procura de emprego e tempo de inscrição

Quadro I.31 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2009 (Continente)

	1.º Emprego						Novo emprego						Total
	< 12 Meses		>= 12 Meses		Total		< 12 Meses		>= 12 Meses		Total		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	571	18,2%	154	4,9%	725	23,1%	1 839	58,5%	578	18,4%	2 417	76,9%	3 142
21 - Artes	741	26,8%	161	5,8%	902	32,7%	1 429	51,7%	431	15,6%	1 860	67,3%	2 762
22 - Humanidades	252	11,5%	98	4,5%	350	16,0%	1 213	55,5%	623	28,5%	1 836	84,0%	2 186
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 156	21,2%	383	7,0%	1 539	28,2%	2 771	50,8%	1 141	20,9%	3 912	71,8%	5 451
32 - Informação e jornalismo	457	26,7%	90	5,3%	547	31,9%	921	53,7%	246	14,4%	1 167	68,1%	1 714
34 - Ciências empresariais	1 396	16,6%	328	3,9%	1 724	20,5%	4 700	55,8%	2 005	23,8%	6 705	79,5%	8 429
38 - Direito	290	18,4%	90	5,7%	380	24,1%	762	48,4%	433	27,5%	1 195	75,9%	1 575
42 - Ciências da vida	291	40,5%	69	9,6%	360	50,1%	256	35,7%	102	14,2%	358	49,9%	718
44 - Ciências físicas	137	20,5%	73	10,9%	210	31,4%	335	50,1%	124	18,5%	459	68,6%	669
46 - Matemática e estatística	14	6,0%	4	1,7%	18	7,8%	161	69,4%	53	22,8%	214	92,2%	232
48 - Informática	108	21,8%	19	3,8%	127	25,6%	278	56,0%	91	18,3%	369	74,4%	496
52 - Engenharia e técnicas afins	840	21,1%	169	4,2%	1 009	25,3%	2 068	51,8%	912	22,9%	2 980	74,7%	3 989
54 - Indústrias transformadoras	220	23,4%	59	6,3%	279	29,7%	490	52,2%	170	18,1%	660	70,3%	939
58 - Arquitectura e construção	794	28,7%	121	4,4%	915	33,1%	1 440	52,0%	412	14,9%	1 852	66,9%	2 767
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	107	12,0%	44	4,9%	151	16,9%	493	55,3%	248	27,8%	741	83,1%	892
64 - Ciências veterinárias	74	47,7%	8	5,2%	82	52,9%	64	41,3%	9	5,8%	73	47,1%	155
72 - Saúde	1 790	58,6%	242	7,9%	2 032	66,5%	797	26,1%	227	7,4%	1 024	33,5%	3 056
76 - Serviços sociais	628	33,0%	196	10,3%	824	43,3%	800	42,0%	281	14,8%	1 081	56,7%	1 905
81 - Serviços pessoais	413	23,8%	77	4,4%	490	28,2%	993	57,2%	254	14,6%	1 247	71,8%	1 737
84 - Serviços de transporte	4	9,1%	0	0,0%	4	9,1%	34	77,3%	6	13,6%	40	90,9%	44
85 - Protecção do ambiente	289	39,1%	101	13,7%	390	52,8%	266	36,0%	83	11,2%	349	47,2%	739
86 - Serviços de segurança	27	32,9%	9	11,0%	36	43,9%	34	41,5%	12	14,6%	46	56,1%	82
Subtotal	10 599	24,3%	2 495	5,7%	13 094	30,0%	22 144	50,7%	8 441	19,3%	30 585	70,0%	43 679
Sem Área	1	1,3%	7	9,2%	8	10,5%	13	17,1%	55	72,4%	68	89,5%	76
TOTAL	10 600	24,2%	2 502	5,7%	13 102	29,9%	22 157	50,6%	8 496	19,4%	30 653	70,1%	43 755

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.32 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente)

	1.º Emprego						Novo emprego						Total
	< 12 Meses		>= 12 Meses		Total		< 12 Meses		>= 12 Meses		Total		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	590	11,9%	145	2,9%	735	14,8%	3 579	72,0%	658	13,2%	4 237	85,2%	4 972
21 - Artes	768	25,4%	194	6,4%	962	31,9%	1 467	48,6%	590	19,5%	2 057	68,1%	3 019
22 - Humanidades	175	7,4%	92	3,9%	267	11,4%	1 307	55,6%	775	33,0%	2 082	88,6%	2 349
31 - Ciências sociais e do comportamento	970	17,0%	404	7,1%	1 374	24,0%	2 857	50,0%	1 486	26,0%	4 343	76,0%	5 717
32 - Informação e jornalismo	350	20,3%	124	7,2%	474	27,6%	867	50,4%	379	22,0%	1 246	72,4%	1 720
34 - Ciências empresariais	1 334	15,0%	366	4,1%	1 700	19,2%	4 673	52,7%	2 494	28,1%	7 167	80,8%	8 867
38 - Direito	279	17,9%	97	6,2%	376	24,1%	688	44,0%	498	31,9%	1 186	75,9%	1 562
42 - Ciências da vida	260	35,1%	89	12,0%	349	47,1%	283	38,2%	109	14,7%	392	52,9%	741
44 - Ciências físicas	104	14,7%	65	9,2%	169	23,9%	387	54,7%	151	21,4%	538	76,1%	707
46 - Matemática e estatística	24	7,6%	9	2,8%	33	10,4%	234	73,8%	50	15,8%	284	89,6%	317
48 - Informática	107	18,0%	18	3,0%	125	21,0%	346	58,2%	124	20,8%	470	79,0%	595
52 - Engenharia e técnicas afins	825	20,2%	217	5,3%	1 042	25,5%	1 928	47,2%	1 115	27,3%	3 043	74,5%	4 085
54 - Indústrias transformadoras	186	20,2%	71	7,7%	257	27,9%	447	48,5%	218	23,6%	665	72,1%	922
58 - Arquitectura e construção	787	23,9%	198	6,0%	985	30,0%	1 656	50,4%	646	19,7%	2 302	70,0%	3 287
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	90	9,3%	51	5,3%	141	14,6%	553	57,4%	270	28,0%	823	85,4%	964
64 - Ciências veterinárias	68	39,8%	13	7,6%	81	47,4%	72	42,1%	18	10,5%	90	52,6%	171
72 - Saúde	2 054	54,1%	356	9,4%	2 410	63,5%	1 082	28,5%	302	8,0%	1 384	36,5%	3 794
76 - Serviços sociais	585	28,6%	212	10,4%	797	39,0%	888	43,5%	358	17,5%	1 246	61,0%	2 043
81 - Serviços pessoais	376	20,9%	88	4,9%	464	25,8%	1 007	56,0%	328	18,2%	1 335	74,2%	1 799
84 - Serviços de transporte	4	8,9%	2	4,4%	6	13,3%	27	60,0%	12	26,7%	39	86,7%	45
85 - Protecção do ambiente	220	31,2%	94	13,3%	314	44,5%	302	42,8%	89	12,6%	391	55,5%	705
86 - Serviços de segurança	24	22,4%	6	5,6%	30	28,0%	59	55,1%	18	16,8%	77	72,0%	107
Subtotal	10 180	21,0%	2 911	6,0%	13 091	27,0%	24 709	51,0%	10 688	22,0%	35 397	73,0%	48 488
Sem Área	0	0,0%	4	11,8%	4	11,8%	3	8,8%	27	79,4%	30	88,2%	34
TOTAL	10 180	21,0%	2 915	6,0%	13 095	27,0%	24 712	50,9%	10 715	22,1%	35 427	73,0%	48 522

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em praticamente todas as áreas de estudo encontram-se, em Dezembro de 2009 e de 2010, os valores mais elevados na situação de procura de novo emprego no período inferior a 12 meses. Exceptua-se, em ambos os momentos de referência, a área “Saúde” e, em Dezembro de 2009, as áreas “Ciências da vida”, “Ciências veterinárias” e “Protecção do ambiente” que apresentam os registos mais elevados na situação de procura de 1.º emprego no período inferior a 12 meses.

4.8. Diplomados (1999-2000 a 2008-2009) em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo

Quadro I.33 – Diplomados de 1999-2000 a 2008-2009 por subsistema de ensino

		Diplomados							
		1999-2000 a 2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	Total	%
Ensino Público	Universitário	105 336	24 156	25 875	33 210	36 094	36 461	261 132	38,2%
	Politécnico	96 893	23 514	22 612	26 513	26 394	18 985	214 911	31,4%
	Total	202 229	47 670	48 487	59 723	62 488	55 446	476 043	69,6%
Ensino Privado	Universitário	57 397	10 858	10 854	11 597	10 388	11 577	112 671	16,5%
	Politécnico	51 082	9 545	9 868	9 221	8 663	6 834	95 213	13,9%
	Total	108 479	20 403	20 722	20 818	19 051	18 411	207 884	30,4%
TOTAL		310 708	68 073	69 209	80 541	81 539	73 857	683 927	100,0%

Fonte: Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Quadro I.34 – Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo de 1999-2000 a 2008-2009

	Diplomados							Total	%
	1999-2000 a 2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009			
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	62 604	10 112	8 672	6 916	5 200	4 459	97 963	14,3%	
21 - Artes	12 494	3 318	3 519	4 327	4 874	4 158	32 690	4,8%	
22 - Humanidades	13 952	2 741	2 470	2 712	2 533	2 111	26 519	3,9%	
31 - Ciências sociais e do comportamento	22 299	5 149	6 108	7 249	7 108	7 490	55 403	8,1%	
32 - Informação e jornalismo	6 305	1 549	1 614	1 869	1 782	1 497	14 616	2,1%	
34 - Ciências empresariais	51 420	9 976	10 220	12 419	10 889	9 662	104 586	15,3%	
38 - Direito	12 213	2 103	2 195	2 850	2 813	3 140	25 314	3,7%	
42 - Ciências da vida	4 456	1 311	1 201	1 928	2 430	2 321	13 647	2,0%	
44 - Ciências físicas	5 459	1 269	1 177	1 310	1 700	1 229	12 144	1,8%	
46 - Matemática e estatística	3 990	746	656	592	634	508	7 126	1,0%	
48 - Informática	4 751	1 199	1 032	1 305	1 388	1 181	10 856	1,6%	
52 - Engenharia e técnicas afins	22 598	5 589	5 371	10 152	10 483	8 693	62 886	9,2%	
54 - Indústrias transformadoras	3 984	888	812	1 010	1 093	973	8 760	1,3%	
58 - Arquitectura e construção	13 889	3 403	3 741	4 342	5 394	5 275	36 044	5,3%	
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	5 565	1 136	962	1 105	1 654	964	11 386	1,7%	
64 - Ciências veterinárias	1 070	216	252	304	392	507	2 741	0,4%	
72 - Saúde	42 512	11 199	12 583	12 970	14 192	12 853	106 309	15,5%	
76 - Serviços sociais	6 307	1 914	2 417	2 535	2 250	2 000	17 423	2,5%	
81 - Serviços pessoais	9 665	2 756	2 784	2 866	2 828	3 191	24 090	3,5%	
84 - Serviços de transporte	272	74	79	77	73	52	627	0,1%	
85 - Protecção do ambiente	3 704	1 114	1 026	1 303	1 343	958	9 448	1,4%	
86 - Serviços de segurança	1 199	311	318	400	486	635	3 349	0,5%	
Total	310 708	68 073	69 209	80 541	81 539	73 857	683 927	100,0%	

Fonte: Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Entre 1999-2000 e 2008-2009, a maioria (54%) dos diplomados (371 744) distribuiu-se por quatro áreas de estudo: “Saúde” (106 309 diplomados), “Ciências empresariais” (104 586 diplomados), “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (97 963 diplomados) e “Engenharia e técnicas afins” (62 886 diplomados).

As áreas de estudo menos representadas, correspondentes apenas a 2% dos diplomados (13 843) entre 1999-2000 e 2008-2009, foram: “Serviços de transporte” (627 diplomados), “Ciências veterinárias” (2 741 diplomados), “Serviços de segurança” (3 349 diplomados) e “Matemática e estatística” (7 126 diplomados).

PARTE II

1. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO POR SUBSISTEMA DE ENSINO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (31 DE DEZEMBRO DE 2010) – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARI) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 31 de Dezembro de 2010 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARI/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2009 visto que o inquérito estatístico aos diplomados em 2009-2010 encontra-se, nesta data, em fase de recolha. Existe, assim, um período de 12 meses de 2010 para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

B. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em Dezembro de 2010, estão inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) 48 522 titulares de habilitação superior, dos quais praticamente 100% (48 488) têm a área de estudo preenchida.

Os dados apresentados nesta parte são objecto de exercícios de validação prévia. Estes exercícios consistem, no essencial, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (GPEARI) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão.

Dos 48 522 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente), foram validados 44 572 registos (92% do universo inicial). Desses registos, 36 710 (82% do total de 44 572) referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2000 e 2010.

Quadro II.1 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, Dezembro de 2010 (Continente)

		Bacharel		Licenciado		Mestre		Doutor		Total	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	56	2,0%	13895	35,1%	1645	76,8%	41	95,3%	15 637	35,1%
	Politécnico	1830	64,4%	11533	29,2%	54	2,5%	0	0,0%	13 417	30,1%
	Total	1886	66,4%	25428	64,3%	1699	79,3%	41	95,3%	29 054	65,2%
Ensino Privado	Universitário	220	7,7%	9143	23,1%	434	20,3%	2	4,7%	9 799	22,0%
	Politécnico	734	25,8%	4976	12,6%	9	0,4%	0	0,0%	5 719	12,8%
	Total	954	33,6%	14119	35,7%	443	20,7%	2	4,7%	15 518	34,8%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		2 840	100,0%	39 547	100,0%	2 142	100,0%	43	100,0%	44 572	100,0%
Total de desempregados		3 722		42 318		2406		76		48 522	
% com registos de par estabelecimento/curso		76,3%		93,5%		89,0%		56,6%		91,9%	

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

No conjunto dos inscritos com habilitação superior com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão (44 572 num total de 48 522), 65% (29 054) são do ensino público e 35% (15 518) do ensino privado. No conjunto dos dois subsistemas, os inscritos nos centros de emprego correspondem no ensino universitário a 57% (25 436) e no ensino politécnico a 43% (19 136).

Quadro II.2 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009

		Desempregados		Diplomados de 1999-2000 a 2008-2009	
		N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	15 637	35,1%	261 132	38,2%
	Politécnico	13 417	30,1%	214 911	31,4%
	Total	29 054	65,2%	476 043	69,6%
Ensino Privado	Universitário	9 799	22,0%	112 671	16,5%
	Politécnico	5 719	12,8%	95 213	13,9%
	Total	15 518	34,8%	207 884	30,4%
TOTAL		44 572	100,0%	683 927	100,0%

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A distribuição dos inscritos nos centros de emprego, em Dezembro de 2010, é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 1999-2000 e 2008-2009:

- Ensino público: 65% dos registos e 70% dos diplomados;
- Ensino privado: 35% dos registos e 30% dos diplomados.

A diferença entre os inscritos nos centros de emprego, em Dezembro de 2010, e os diplomados entre 1999-2000 e 2008-2009 é também sensivelmente idêntica quando se compara o ensino universitário e o ensino politécnico:

- Ensino universitário: 57% dos registos e 55% dos diplomados;
- Ensino politécnico: 43% dos registos e 45% dos diplomados.

Quadro II.3 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2000 a 2010, por subsistema de ensino, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009

		Desempregados (ano de conclusão do curso)						Diplomados				
		2000 a 2006	2007	2008	2009	2010	Total	1999-2000 a 2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	Total
Ensino Público	Universitário	4 573	1 298	1 854	1 930	2 465	12 120	155 367	33 210	36 094	36 461	261 132
	Politécnico	3 227	1 151	1 789	1 925	4 063	12 155	143 019	26 513	26 394	18 985	214 911
	Total	7 800	2 449	3 643	3 855	6 528	24 275	298 386	59 723	62 488	55 446	476 043
Ensino Privado	Universitário	3 734	903	881	923	1 106	7 547	79 109	11 597	10 388	11 577	112 671
	Politécnico	2 016	394	541	637	1 300	4 888	70 495	9 221	8 663	6 834	95 213
	Total	5 750	1 297	1 422	1 560	2 406	12 435	70 495	9 221	8 663	6 834	207 884
TOTAL		13 550	3 746	5 065	5 415	8 934	36 710	368 881	68 944	71 151	62 280	683 927

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O número de inscritos nos centros de emprego por ano de conclusão do curso de 2007 e 2008 acompanha o aumento dos diplomados, de 2006-2007 e 2007-2008, essencialmente no ensino público.

A maioria das pessoas que procuram emprego diplomou-se entre os anos de 2008 e 2010 (53% dos 36 710 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2000 e 2010).

O tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores. Assinala-se, mais uma vez, a precaução a ter com qualquer análise dos valores de inscritos em centros de emprego à procura do 1.º emprego.

2. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, POR PAR ESTABELECIMENTO / CURSO (31 DE DEZEMBRO DE 2010) – CONTINENTE

Fonte:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após a sua consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARl) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARl).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARl) e da responsabilidade das instituições de ensino superior

Notas prévias:

A. A classificação utilizada para as áreas de estudo é a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)¹¹, recorrendo-se, na apresentação dos dados de desempregados, às áreas de estudo (2 dígitos). As áreas de estudo consideradas estão de acordo com a classificação internacional harmonizada (EUROSTAT e CEDEFOP) e adoptada a nível nacional pelo Conselho Superior de Estatística (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março).

B. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 31 de Dezembro de 2010 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARl/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2009 visto que o inquérito estatístico aos diplomados em 2009-2010 encontra-se, nesta data, em fase de recolha. Existe, assim, um período de 12 meses de 2010 para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

C. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação feita utiliza o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

¹¹ Ver Anexo III

2.1 Desempregados por áreas de estudo

Quadro II.4 – Desempregados com área de estudo e desempregados com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, Dezembro de 2010 (Continente)

	Registos com área de estudo	Registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		Registos par estabelecimento/curso / registos áreas de estudo (%)	
		N.º (A)	N.º(B)	%	(B) / (A)
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	4 972	4 663	10,5%	93,8%
21	Artes	3 019	2 770	6,2%	91,8%
22	Humanidades	2 349	2 060	4,6%	87,7%
31	Ciências sociais e do comportamento	5 717	5 439	12,2%	95,1%
32	Informação e jornalismo	1 720	1 601	3,6%	93,1%
34	Ciências empresariais	8 867	7 846	17,6%	88,5%
38	Direito	1 562	1 484	3,3%	95,0%
42	Ciências da vida	741	700	1,6%	94,5%
44	Ciências físicas	707	689	1,5%	97,5%
46	Matemática e estatística	317	279	0,6%	88,0%
48	Informática	595	517	1,2%	86,9%
52	Engenharias e técnicas afins	4 085	3 595	8,1%	88,0%
54	Indústrias transformadoras	922	875	2,0%	94,9%
58	Arquitectura e construção	3 287	3 089	6,9%	94,0%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	964	837	1,9%	86,8%
64	Ciências veterinárias	171	154	0,3%	90,1%
72	Saúde	3 794	3 597	8,1%	94,8%
76	Serviços sociais	2 043	1 963	4,4%	96,1%
81	Serviços pessoais	1 799	1 609	3,6%	89,4%
84	Serviços de transporte	45	37	0,1%	82,2%
85	Protecção do ambiente	705	668	1,5%	94,8%
86	Serviços de segurança	107	100	0,2%	93,5%
TOTAL		48 488	44 572	100,0%	91,9%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A maioria (92%) dos registos (44 572 de um total de 48 488 com identificação da área de educação e formação) são registos com indicação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão validados.

Por áreas de estudo, o contributo das várias áreas para o total de inscritos com habilitação superior, em Dezembro de 2010, é bastante diverso.

As três áreas de estudo mais representadas para as quais é também diverso o contributo dos diferentes cursos e dos estabelecimentos de ensino são, por ordem decrescente:

- “Ciências empresariais” (7 846 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para os da vertente de Gestão, de alguns estabelecimentos de ensino;
- “Ciências sociais e do comportamento” (5 439 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para Psicologia, Economia, Sociologia e Relações Internacionais de alguns estabelecimentos de ensino;
- “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (4 663 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para Educação de Infância, Ensino Básico – 1.º ciclo e Professores do Ensino Básico em diversas variantes, de alguns estabelecimentos de ensino.

Para uma análise mais detalhada, disponibiliza-se, em anexo, um conjunto de ficheiros (Quadros II.5.1 a II.5.22)¹² com listagens de inscritos com habilitação superior, por área de estudo, distribuídos por par estabelecimento/curso, ordenadas por número de registo e por código do estabelecimento de ensino. Estas listagens incluem todos os registos em relação aos quais foi identificado o par estabelecimento/curso e ano de conclusão.

Apresenta-se, em seguida, um resumo da situação em cada uma das áreas de estudo que corresponde à maioria (aproximadamente 60%) dos inscritos de cada área nos centros de emprego.

¹² Nas instituições existem cursos com a mesma designação e o mesmo grau com registos individualizados, embora com códigos diferentes, que correspondem a formações com planos e estruturas curriculares distintos decorrentes das diversas alterações ao sistema de ensino superior português.

Quadro II.5 – Total de pares estabelecimento/curso com área de estudo e ano de conclusão do curso e total de pares estabelecimento/curso com cerca de 60% de registos da área, Dezembro de 2010 (Continente)

		Total de pares estabelecimento /curso	Total de pares estabelecimento/curso (≈60% de registos)		% de desempregados
			N.º	%	
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	466	71	15,2%	60,0%
21	Artes	326	60	18,4%	58,9%
22	Humanidades	300	46	15,3%	59,6%
31	Ciências sociais e do comportamento	327	49	15,0%	59,5%
32	Informação e jornalismo	104	19	18,3%	61,2%
34	Ciências empresariais	756	126	16,7%	59,0%
38	Direito	65	11	16,9%	60,5%
42	Ciências da vida	133	24	18,0%	59,7%
44	Ciências físicas	125	19	15,2%	57,0%
46	Matemática e estatística	51	10	19,6%	57,3%
48	Informática	116	28	24,1%	60,0%
52	Engenharias e técnicas afins	487	92	18,9%	60,7%
54	Indústrias transformadoras	108	24	22,2%	59,2%
58	Arquitectura e construção	205	34	16,6%	60,5%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	119	22	18,5%	59,0%
64	Ciências veterinárias	20	4	20,0%	57,8%
72	Saúde	387	79	20,4%	59,0%
76	Serviços sociais	111	21	18,9%	60,0%
81	Serviços pessoais	194	41	21,1%	61,1%
84	Serviços de transporte	11	4	36,4%	62,2%
85	Protecção do ambiente	92	20	21,7%	58,7%
86	Serviços de segurança	25	5	20,0%	57,0%
TOTAL		4 528	809	17,9%	59,7%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Área 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências da Educação; Educação de Infância; Ensino Básico – 1.º ciclo; Ensino de Português e Francês; Professores do Ensino Básico em *diversas variantes*)

De um total de 4 663 desempregados, 60% dos desempregados (2 796 registos) encontram-se distribuídos por 32 estabelecimentos, 19 de ensino público (6 universitários e 13 politécnicos) e 13 de ensino privado politécnico. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 71 pares estabelecimento/curso de um total de 466 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 21 – Artes

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Animação e Produção Artística; Artes Plásticas; Cinema; Conservação e Restauro; Design; História da Arte; Teatro; Tecnologias da Comunicação)

De um total de 2 770 desempregados, 59% dos desempregados (1 631 registos) encontram-se distribuídos por 33 estabelecimentos, 22 de ensino público (7 universitários e 15 politécnicos) e 11 de ensino privado (8 universitários e 3 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 60 pares estabelecimento/curso de um total de 326 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 22 – Humanidades

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Arqueologia; Estudos Portugueses e Lusófonos; Filosofia; História; Humanidades; Línguas Estrangeiras Aplicadas; Línguas e Literaturas Modernas; Tradução)

De um total de 2 060 desempregados, 60% dos desempregados (1 227 registos) encontram-se distribuídos por 14 estabelecimentos, 8 de ensino público (7 universitários e 1 politécnico) e 6 de ensino privado (5 universitários e 1 politécnico). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 46 pares estabelecimento/curso de um total de 300 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 31 – Ciências sociais e do comportamento

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Antropologia; Ciência Política; Economia; Estudos Europeus; Geografia e Planeamento; Psicologia; Relações Internacionais; Sociologia)

De um total de 5 439 desempregados, 60% dos desempregados (3 237 registos) encontram-se distribuídos por 27 estabelecimentos universitários, 15 de ensino público e 12 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 49 pares estabelecimento/curso de um total de 327 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 32 – Informação e jornalismo

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências da Comunicação; Ciências da Informação; Comunicação Social; Jornalismo)

De um total de 1 601 desempregados, 61% dos desempregados (980 registos) encontram-se distribuídos por 18 estabelecimentos, 11 de ensino público (7 universitários e 4 politécnicos) e 7 de ensino privado (6 universitários e 1 politécnico). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 19 pares estabelecimento/curso de um total de 104 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 34 – Ciências empresariais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Administração Pública; Assessoria de Administração; Auditoria; Contabilidade; Finanças; Gestão; Gestão Financeira; Gestão de Recursos Humanos; *Marketing*; Relações Públicas; Línguas e Secretariado)

De um total de 7 846 desempregados, 59% dos desempregados (4 632 registos) encontram-se distribuídos por 61 estabelecimentos, 35 de ensino público (12 universitários e 23 politécnicos) e 26 de ensino privado (20 universitários e 6 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 126 pares estabelecimento/curso de um total de 756 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 38 – Direito

(nesta área incluem-se os cursos de Direito; Solicitadoria)

De um total de 1 484 desempregados, 61% dos desempregados (898 registos) encontram-se distribuídos por 10 estabelecimentos universitários, 4 de ensino público e 6 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 11 pares estabelecimento/curso de um total de 65 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 42 – Ciências da vida

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Biologia; Bioquímica; Ciências do Ambiente; Engenharia Biológica)

De um total de 700 desempregados, 60% dos desempregados (418 registos) encontram-se distribuídos por 12 estabelecimentos, 10 de ensino público (9 universitários e 1 politécnico) e 2 de ensino privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 24 pares estabelecimento/curso de um total de 133 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 44 – Ciências físicas

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Física; Engenharia Geográfica; Engenharia Geológica; Geologia; Geografia; Física; Química; Química Aplicada)

De um total de 689 desempregados, 57% dos desempregados (393 registos) encontram-se distribuídos por 9 estabelecimentos de ensino superior público universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 19 pares estabelecimento/curso de um total de 125 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 46 – Matemática e estatística

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Estatística; Matemática; Matemática Aplicada e Computação)

De um total de 279 desempregados, 57% dos desempregados (160 registos) encontram-se distribuídos por 9 estabelecimentos universitários, 7 de ensino público e 2 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 10 pares estabelecimento/curso de um total de 51 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 48 – Informática

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Multimédia; Gestão de Sistemas de Informação; Informática; Informática de Gestão; Tecnologias de Informação e Comunicação)

De um total de 517 desempregados, 60% dos desempregados (310 registos) encontram-se distribuídos por 22 estabelecimentos, 12 de ensino superior público (5 universitários e 7 politécnicos) e 10 de ensino superior privado (8 universitários e 2 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 28 pares estabelecimento/curso de um total de 116 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 52 – Engenharia e técnicas afins

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Biotecnologia; Engenharia Biotecnológica; Engenharia Electromecânica; Engenharia Electrónica; Engenharia Electrotécnica; Engenharia Industrial; Engenharia Informática; Engenharia Mecânica; Engenharia Química)

De um total de 3 595 desempregados, 61% dos desempregados (2 183 registos) encontram-se distribuídos por 25 estabelecimentos, 23 de ensino superior público (9 universitários e 14 politécnicos) e 2 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 92 pares estabelecimento/curso de um total de 487 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 54 – Indústrias transformadoras

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Alimentar; Engenharia Cerâmica; Engenharia de Materiais; Engenharia de Minas; Engenharia Têxtil)

De um total de 875 desempregados, 59% dos desempregados (518 registos) encontram-se distribuídos por 14 estabelecimentos, 13 de ensino superior público (4 universitários e 9 politécnicos) e 1 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 24 pares estabelecimento/curso de um total de 108 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 58 – Arquitectura e construção

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Arquitectura; Arquitectura Paisagista; Engenharia Civil)

De um total de 3 089 desempregados, 61% dos desempregados (1 869 registos) encontram-se distribuídos por 22 estabelecimentos, 15 de ensino superior público (9 universitários e 6 politécnicos) e 7 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 34 pares estabelecimento/curso de um total de 205 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 62 – Agricultura, silvicultura e pescas

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências Agrárias; Engenharia Agrária; Engenharia Agronómica; Engenharia Florestal; Engenharia Zootécnica; Produção Agrícola; Produção Animal)

De um total de 837 desempregados, 59% dos desempregados (494 registos) encontram-se distribuídos por 11 estabelecimentos de ensino superior público, 5 universitários e 6 politécnicos. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 22 pares estabelecimento/curso de um total de 119 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 64 – Ciências veterinárias

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Medicina Veterinária; Enfermagem Veterinária)

De um total de 154 desempregados, 58% dos desempregados (89 registos) encontram-se distribuídos por 4 estabelecimentos de ensino superior público, 2 universitários e 2 politécnicos. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 4 pares estabelecimento/curso de um total de 20 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 72 – Saúde

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Análises Clínicas e de Saúde Pública; Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica; Cardiopneumologia; Ciências Farmacêuticas; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Medicina Dentária; Radiologia; Saúde Pública)

De um total de 3 597 desempregados, 59% dos desempregados (2 124 registos) encontram-se distribuídos por 39 estabelecimentos, 24 de ensino público (5 universitários e 19 politécnicos) e 15 de ensino privado (1 universitário e 14 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 79 pares estabelecimento/curso de um total de 387 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 76 – Serviços sociais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Acção Social; Animação Sociocultural; Educação Social; Política Social; Serviço Social)

De um total de 1 963 desempregados, 60% dos desempregados (1 178 registos) encontram-se distribuídos por 18 estabelecimentos, 8 de ensino superior público (1 universitário e 7 politécnicos) e 10 de ensino superior privado (9 universitários e 1 politécnico). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 21 pares estabelecimento/curso de um total de 111 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 81 – Serviços pessoais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências do Desporto; Educação Física; Gestão Hoteleira; Turismo)

De um total de 1 609 desempregados, 61% dos desempregados (983 registos) encontram-se distribuídos por 28 estabelecimentos, 20 de ensino superior público (7 universitários e 13 politécnicos) e 8 de ensino superior privado (4 universitários e 4 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 41 pares estabelecimento/curso de um total de 194 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 84 – Serviços de transporte

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Gestão de Transportes; Pilotagem)

De um total de 37 desempregados, 62% dos desempregados (23 registos) encontram-se distribuídos por 2 estabelecimentos, 1 de ensino superior público politécnico e 1 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 4 pares estabelecimento/curso de um total de 11 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 85 – Protecção do ambiente

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia do Ambiente; Saúde Ambiental)

De um total de 668 desempregados, 59% dos desempregados (392 registos) encontram-se distribuídos por 17 estabelecimentos, 15 de ensino superior público (5 universitários e 10 politécnicos) e 2 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 20 pares estabelecimento/curso de um total de 92 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 86 – Serviços de segurança

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências Navais; Engenharia Militar; Protecção Civil; Segurança no Trabalho)

De um total de 100 desempregados, 57% dos desempregados (57 registos) encontram-se distribuídos por 5 estabelecimentos, 3 de ensino superior público (1 universitário e 2 politécnicos) e 2 de ensino superior privado universitário. Por par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 5 pares estabelecimento/curso de um total de 25 pares estabelecimento/curso identificados.

2.2 Desempregados e diplomados por áreas de estudo

Quadro II.6 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2000 a 2010, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009

	Desempregados com ano de conclusão do curso		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	2000 a 2010		1999-2000 a 2008-2009		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	4 302	11,7%	97 963	14,3%	4,4%
21 - Artes	2 499	6,8%	32 690	4,8%	7,6%
22 - Humanidades	1 430	3,9%	26 519	3,9%	5,4%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 249	11,6%	55 403	8,1%	7,7%
32 - Informação e jornalismo	1 335	3,6%	14 616	2,1%	9,1%
34 - Ciências empresariais	5 994	16,3%	104 586	15,3%	5,7%
38 - Direito	1 112	3,0%	25 314	3,7%	4,4%
42 - Ciências da vida	632	1,7%	13 647	2,0%	4,6%
44 - Ciências físicas	579	1,6%	12 144	1,8%	4,8%
46 - Matemática e estatística	234	0,6%	7 126	1,0%	3,3%
48 - Informática	435	1,2%	10 856	1,6%	4,0%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 543	6,9%	62 886	9,2%	4,0%
54 - Indústrias transformadoras	673	1,8%	8 760	1,3%	7,7%
58 - Arquitectura e construção	2 513	6,8%	36 044	5,3%	7,0%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	588	1,6%	11 386	1,7%	5,2%
64 - Ciências veterinárias	140	0,4%	2 741	0,4%	5,1%
72 - Saúde	3 440	9,4%	106 309	15,5%	3,2%
76 - Serviços sociais	1 859	5,1%	17 423	2,5%	10,7%
81 - Serviços pessoais	1 398	3,8%	24 090	3,5%	5,8%
84 - Serviços de transporte	29	0,1%	627	0,1%	4,6%
85 - Protecção do ambiente	640	1,7%	9 448	1,4%	6,8%
86 - Serviços de segurança	86	0,2%	3 349	0,5%	2,6%
TOTAL	36 710	100,0%	683 927	100,0%	5,4%

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O Quadro II.6 apresenta os registos de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2000 e 2010 e os diplomados entre 1999-2000 e 2008-2009 nas instituições de ensino superior.

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos, inscritos nos centros de emprego (cerca de 5%), evidenciam-se áreas de estudo com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos.

Entre as áreas em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego é mais alto, por relação com os diplomados nessa área, refiram-se: “Serviços sociais” (10,7%), “Informação e jornalismo” (9,1%), “Ciências sociais e do comportamento” (7,7%), “Indústrias transformadoras” (7,7%) e “Artes” (7,6%).

Quanto às áreas em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego é mais baixo, por relação com os diplomados nessa área, refiram-se: “Serviços de segurança” (2,6%), “Saúde” (3,2%). “Matemática e estatística” (3,3%), “Informática” (4,0 %) e “Engenharia e técnicas afins” (4,0%).

3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, COM O MAIOR NÚMERO DE REGISTOS POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (31 DE DEZEMBRO DE 2010) - CONTINENTE E DIPLOMADOS (1999-2000 A 2008-2009)

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARl) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARl).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARl) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

B. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 31 de Dezembro de 2010 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARl/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2009 visto que o inquérito estatístico aos diplomados em 2009-2010 encontra-se, nesta data, em fase de recolha. Existe, assim, um período de 12 meses de 2010 para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

C. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação feita utiliza o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

D. Os dados apresentados nesta parte referem-se a registos de diplomados nos centros de emprego com a identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão a que correspondem 92% da globalidade de registos de desempregados com habilitação superior em 31 de Dezembro de 2010. Assim, eventualmente poderão existir registos de desempregados em pares estabelecimento/curso que não constem das listagens por não ter sido indicado o estabelecimento e o respectivo curso.

Note-se que, numa óptica de procura de emprego, não existe uma correspondência directa e imediata entre a área de estudo e o par estabelecimento/curso. Por outras palavras, pares estabelecimento/curso com elevados níveis de procura de emprego podem não estar integrados nas principais áreas com elevados níveis de procura de emprego. Existem, assim, pares estabelecimento/curso extremamente diferenciados: pares com elevados níveis de procura que não se incluem nas áreas com maior número de registos de desempregados com habilitação superior e outros com baixos níveis de procura de emprego que se incluem nessas áreas.

Apresentam-se os resultados de três exercícios de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso, correspondentes a três abordagens possíveis dos dados (propostas que são semelhantes às consideradas no relatório anterior):

- A. Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego (Quadro II.8);
- B. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2007 a 2009/total de diplomados de 2006-2007 a 2008-2009”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60 (Quadro II.10);
- C. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2007 a 2009/média dos diplomados de 2006-2007 a 2008-2009”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20 (Quadro II.11).

Para não tornar o relatório excessivamente pesado, apenas se consideraram as 40 primeiras posições para cada exercício. Contudo, sempre que o resultado correspondente à 40.ª posição é igual em vários pares estabelecimento/curso, estes são todos incluídos na listagem.

Outros exercícios são possíveis, pelo que se disponibiliza em anexo os ficheiros (em formato Excel) com os registos dos inscritos em Dezembro de 2010 com habilitação superior, por situação de procura de emprego e tempo de inscrição e os totais de diplomados de 1999-2000 a 2008-2009, ordenados por código do estabelecimento de ensino e código de curso. Nessas listagens são incluídos os registos de inscritos nos pares estabelecimento/curso em que não existem diplomados de 1999-2000 a 2008-2009.

3.1. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior

Quadro II.7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 1999-2000 a 2008-2009

		N.º de Registos						Diplomados (1999-2000 a 2008-2009)	
		1.º emprego		Novo emprego		Total		Total	
		< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	3 284	962	7 970	3 421	15 637	35,1%	261 132	38,2%
	Politécnico	4 139	930	6 474	1 874	13 417	30,1%	214 911	31,4%
	Total	7 423	1 892	14 444	5 295	29 054	65,2%	476 043	69,6%
Ensino Privado	Universitário	1 266	531	5 224	2 778	9 799	22,0%	112 671	16,5%
	Politécnico	1 265	309	3 085	1 060	5 719	12,8%	95 213	13,9%
	Total	2 531	840	8 309	3 838	15 518	34,8%	207 884	30,4%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		9 954	2 732	22 753	9 133	44 572	100,0%	683 927	100,0%
Total de desempregados		10 180	2 915	24 712	10 715	48 522			
% com registos de par estabelecimento/curso		97,8%	93,7%	92,1%	85,2%	91,9%			

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A. Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego

Neste exercício, o universo tratado é de 44 572 registos com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão (92% do total de 48 522 registos de inscritos nos centros de emprego).

No quadro II.8 apresenta-se uma listagem ordenada com os 40 pares estabelecimento/curso que revelam o maior número de registos de inscritos com habilitação superior em Dezembro de 2010 (Continente) os quais correspondem a 5 087 registos.

Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados 1999-2000 a 2008-2009

Subsistema de ensino	Cód. Estab.	Estabelecimento de ensino	Cód. Curso	Curso	Habilitação	N.º Registos	Diplomados de 1999-2000 a 2008-2009
Ensino superior privado - politécnico	4069	Escola Superior de Artes e Design	1152	Design	Licenciatura	220	1196
Ensino superior público - universitário	1104	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	0156	Economia	Licenciatura	213	2281
Ensino superior público - universitário	0702	Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito	0153	Direito	Licenciatura	197	4324
Ensino superior privado - universitário	4450	ISPA-Instituto Universitário de Psicologia Aplicada	0698	Psicologia Aplicada	Licenciatura	191	2591
Ensino superior privado - politécnico	4150	Instituto Superior de Novas Profissões	0736	Relações Públicas e Publicidade	Licenciatura	180	1033
Ensino superior privado - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0755	Serviço Social	Licenciatura	175	1431
Ensino superior público - universitário	0802	Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitectura	0022	Arquitectura	Licenciatura	174	1286
Ensino superior privado - universitário	2800	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	0695	Psicologia	Licenciatura	167	1986
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusíada	0022	Arquitectura	Licenciatura	160	1869
Ensino superior público - universitário	0807	Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	0233	Engenharia Civil	Licenciatura	154	1232
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	147	530
Ensino superior público - universitário	0502	Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	0153	Direito	Licenciatura	141	2393
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	139	1161
Ensino superior público - universitário	0805	Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão	0156	Economia	Licenciatura	136	1150
Ensino superior público - universitário	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	0605	Organização e Gestão de Empresas	Licenciatura	136	1444
Ensino superior privado - universitário	4520	Instituto Superior de Serviço Social do Porto	0755	Serviço Social	Licenciatura	128	1033
Ensino superior público - universitário	0807	Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	0304	Engenharia Mecânica	Licenciatura	124	722

[continua]

Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados 1999-2000 a 2008-2009 [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab.	Estabelecimento de ensino	Cód. Curso	Curso	Habilitação	N.º Registos	Diplomados de 1999-2000 a 2008-2009
Ensino superior público - universitário	1105	Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	0233	Engenharia Civil	Licenciatura	122	1307
Ensino superior público - universitário	0805	Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão	0416	Gestão	Licenciatura	118	1262
Ensino superior público - universitário	0807	Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	0255	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Licenciatura	117	1173
Ensino superior privado - politécnico	4078	Escola Superior de Educação Jean Piaget de Arcozelo	0707	Ensino Básico - 1.º Ciclo	Licenciatura	115	945
Ensino superior privado - universitário	4112	Escola Superior de Marketing e Publicidade	0563	Marketing e Publicidade	Licenciatura	110	1075
Ensino superior privado - universitário	2401	Universidade Lusíada (Porto)	0695	Psicologia	Licenciatura	109	777
Ensino superior público - universitário	0706	Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	0695	Psicologia	Licenciatura	106	914
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0153	Direito	Licenciatura	105	1161
Ensino superior privado - universitário	4111	Escola Superior de Design	0136	Design	Licenciatura	105	2576
Ensino superior público - politécnico	7001	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	9500	Enfermagem	Licenciatura	103	329
Ensino superior público - politécnico	7003	Escola Superior de Enfermagem do Porto	9500	Enfermagem	Licenciatura	102	423
Ensino superior público - universitário	1105	Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	0304	Engenharia Mecânica	Licenciatura	101	640
Ensino superior privado - politécnico	4085	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	0625	Educação de Infância	Licenciatura	95	751
Ensino superior público - universitário	0503	Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia	0156	Economia	Licenciatura	92	835
Ensino superior público - universitário	1102	Universidade do Porto - Faculdade de Arquitectura	0022	Arquitectura	Licenciatura	92	928
Ensino superior público - universitário	1107	Universidade do Porto - Faculdade de Letras	0453	História	Licenciatura	92	452
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0732	Relações Internacionais	Licenciatura	91	777
Ensino superior público - politécnico	3134	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	0118	Contabilidade e Administração	Bacharelato	91	
Ensino superior público - universitário	1109	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	0695	Psicologia	Licenciatura	89	853
Ensino superior privado - politécnico	4156	Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa	1561	Gestão de Marketing	Licenciatura	89	1004

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

3.2. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior por diplomados (número médio de três anos lectivos: de 2006-2007 a 2008-2009)

Os exercícios **B** e **C** relacionam inscritos com identificação do par estabelecimento/curso com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009 e diplomados de 2006-2007 a 2008-2009.

É de assinalar a existência de um lapso temporal entre os registos dos inscritos nos centros de emprego, os quais se reportam a 31 de Dezembro de 2010, e os dados disponíveis mais recentes sobre os diplomados (ano lectivo de 2008-2009), os quais se reportam a 31 de Dezembro de 2009. Por isso, e de modo a minimizar os desvios resultantes do lapso temporal em causa, os quais se afiguram tanto maiores quanto maior for o nível de desagregação da informação, optou-se por se considerar, na análise final sobre a relação entre inscritos nos centros de emprego e diplomados por par estabelecimento/curso, apenas os inscritos que declararam ter concluído o seu curso entre 2007 e 2009.

Ao limitar as duas abordagens aos anos de conclusão do grau de 2007 a 2009 não se incluem os 8 934 registos validados de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do curso em 2010, o que corresponde a excluir 20% de registos validados.

Foi opção limitar as duas abordagens aos anos de conclusão dos graus mais recentes (2007 a 2009). Por um lado, porque a apreciação da empregabilidade dos cursos é tanto mais evidente quanto menor for o tempo decorrido após a conclusão do grau. Por outro lado, devido às mudanças significativas ocorridas nos últimos anos resultantes das alterações à Lei de Bases do Sistema Educativo publicadas em 2005 e das adequações ao processo de Bolonha iniciadas em 2006, nomeadamente as relativas à tipologia dos cursos e duração dos respectivos ciclos de estudo¹³.

O universo considerado em ambos os exercícios de ordenação (**B** e **C**) é de 14 226 registos (de um total de 44 572 com indicação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau validados).

Os inscritos nos centros de emprego com o par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso entre 2007 e 2009 representam 32% dos dados validados. Os registos dos que se diplomaram nos anos mais recentes (de 2006-2007 a 2008-2009) têm a particularidade de se concentrarem maioritariamente na situação de procura de novo emprego há menos de um ano (Quadro II.9). O tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

¹³ Por exemplo: extinção do grau de bacharel; extinção dos cursos bietápicos de licenciatura; criação de mestrado integrado; alteração da duração dos ciclos de estudos de licenciatura ou de mestrado.

Quadro II.9 – Desempregados, com par estabelecimento/curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do curso de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) e diplomados de 2006-2007 a 2008-2009

		N.º de Registos (ano de conclusão do curso de 2007 a 2009)						Diplomados (2006- 2007 a 2008-2009)	
		1.º emprego		Novo emprego		Total		Total	
		< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	1 385	795	2 295	607	5 082	35,7%	105 765	44,8%
	Politécnico	1 020	854	2 480	511	4 865	34,2%	71 892	30,5%
	Total	2 405	1 649	4 775	1 118	9 947	69,9%	177 657	75,3%
Ensino Privado	Universitário	552	410	1 294	451	2 707	19,0%	33 562	14,2%
	Politécnico	301	286	793	192	1 572	11,1%	24 718	10,5%
	Total	853	696	2 087	643	4 279	30,1%	58 280	24,7%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		3 258	2 345	6 862	1 761	14 226	100,0%	235 937	100,0%
Total de desempregados		3 385	2 404	7 148	1 870	14 807			
% com registos de par estabelecimento/curso		96,2%	97,5%	96,0%	94,2%	96,1%			

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

B. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2007 a 2009/total de diplomados de 2006-2007 a 2008-2009”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;

Para cada par estabelecimento/curso foi calculado um índice que resulta da divisão do número total de inscritos pelo número de diplomados nos anos referidos.

O quadro II.10 apresenta os 48 pares estabelecimento/curso com um valor de índice mais alto, conjunto que corresponde a 1 224 registos em 9 226 registos com a identificação do par estabelecimento/curso em que o total de diplomados de 2006-2007 a 2008-2009 é igual ou superior a 60 (Listagem 2 do ficheiro excel).

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2006-2007 a 2008-2009

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2007 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados /Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-2007	2007-2008	2008-2009	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusíada	9576	Ciências da Arquitectura	Licenciatura	9	2	21	2	34	12	29	46	87	0,39
Ensino superior público - universitário	1290	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Chaves)	0726	Recreação, Lazer e Turismo	Licenciatura	9	6	14	4	33	31	38	16	85	0,39
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0755	Serviço Social	Licenciatura	9	8	11	6	34	43	37	9	89	0,38
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	17	13	22	6	58	151	18		169	0,34
Ensino superior público - politécnico	3135	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	1484	Engenharia Química	Licenciatura	4	9	10	5	28	44	41		85	0,33
Ensino superior privado - universitário	2401	Universidade Lusíada (Porto)	0695	Psicologia	Licenciatura	16	14	14	12	56	142	29		171	0,33
Ensino superior privado - universitário	4308	Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Viseu	0695	Psicologia	Licenciatura	14	9	13	1	37	51	33	36	120	0,31
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	9023	Ciências da Comunicação	Licenciatura	19	11	7	2	39	29	24	79	132	0,30
Ensino superior privado - universitário	4032	Universidade Lusófona do Porto	9794	Psicopedagogia Clínica	Licenciatura	4	11	3	5	23		52	26	78	0,29
Ensino superior público - universitário	0300	Universidade de Aveiro	0136	Design	Licenciatura	7	3	7	6	23	37	44		81	0,28
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0156	Economia	Licenciatura	4	2	11	2	19	17	46	4	67	0,28
Ensino superior privado - universitário	4120	Escola Universitária das Artes de Coimbra	1149	Design de Comunicação	Licenciatura	7	6	7	3	23	32	33	18	83	0,28
Ensino superior público - universitário	1107	Universidade do Porto - Faculdade de Letras	0453	História	Licenciatura	6	3	11	10	30	52	59		111	0,27
Ensino superior público - universitário	0502	Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	0003	Administração Pública	Licenciatura	5	4	11		20	34	40	1	75	0,27
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0003	Administração Pública	Licenciatura	5	6	14	5	30	51	62	3	116	0,26
Ensino superior privado - politécnico	4099	Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Nordeste	1023	Análises Clínicas e de Saúde Pública	Licenciatura	3	3	7	3	16	31	11	20	62	0,26
Ensino superior público - politécnico	3064	Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	1245	Engenharia Civil	Licenciatura	6	2	15	2	25	46	29	22	97	0,26

[continua]

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2006-2007 a 2008-2009 [continuação]

Subsistema de ensino	C6d. Estab	Estabelecimento de ensino	C6d. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2007 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados /Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-2007	2007-2008	2008-2009	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior público - politécnico	3131	Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação	1189	Educação Social	Licenciatura	2	5	10	2	19	52	23	75	0,25	
Ensino superior público - politécnico	3051	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária de Castelo Branco	1231	Engenharia Biológica e Alimentar	Licenciatura	5	6	8	1	20	23	54	2	79	0,25
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0759	Sociologia	Licenciatura	4	6	11	5	26	81	23	104	0,25	
Ensino superior público - universitário	0501	Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	0022	Arquitetura	Licenciatura	11	7	9	2	29	63	42	13	118	0,25
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	2	2	16	4	24	59	25	18	102	0,24
Ensino superior público - politécnico	3082	Universidade do Algarve - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	1792	Turismo	Licenciatura	3		12	1	16	45	23	68	0,24	
Ensino superior privado - politécnico	4085	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	9084	Educação Social	Licenciatura	4	8	7	3	22		46	48	94	0,23
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0515	Geografia e Planeamento	Licenciatura	2	4	10	5	21	43	47	1	91	0,23
Ensino superior público - politécnico	7015	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde de Bragança	9833	Gerontologia	Licenciatura	2	8	5		15		31	34	65	0,23
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0732	Relações Internacionais	Licenciatura	6	2	5	4	17	67	7	74	0,23	
Ensino superior público - politécnico	3181	Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu	9084	Educação Social	Licenciatura	9	3	4	1	17		21	54	75	0,23
Ensino superior público - politécnico	3061	Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária de Coimbra	1228	Engenharia Alimentar	Licenciatura	5	5	6	2	18	31	30	19	80	0,23
Ensino superior público - universitário	1107	Universidade do Porto - Faculdade de Letras	0389	Geografia	Licenciatura		6	13	1	20	44	45	89	0,22	
Ensino superior privado - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0695	Psicologia	Licenciatura	5	3	6	1	15	67	1	68	0,22	
Ensino superior público - universitário	0205	Universidade do Algarve - Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais	0025	Arquitetura Paisagista	Licenciatura	6	2	4	2	14	30	14	20	64	0,22
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0759	Sociologia	Licenciatura	4	5	5		14	37	24	3	64	0,22

[continua]

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2006-2007 a 2008-2009 [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2007 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados /Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-2007	2007-2008	2008-2009	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior público - politécnico	3043	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	9147	Gestão	Licenciatura	3	3	12	1	19	43	24	20	87	0,22
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0416	Gestão	Licenciatura	7	8	19	1	35	59	100	2	161	0,22
Ensino superior público - universitário	0804	Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	0112	Comunicação Social	Licenciatura	2	3	11		16	37	37		74	0,22
Ensino superior privado - politécnico	4280	Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo	9238	Serviço Social	Licenciatura	7	5	5	2	19		32	56	88	0,22
Ensino superior privado - politécnico	4069	Escola Superior de Artes e Design	1152	Design	Licenciatura	24	18	29	8	79	114	131	121	366	0,22
Ensino superior privado - universitário	4450	ISPA-Instituto Universitário de Psicologia Aplicada	9047	Ciências Psicológicas	Licenciatura	16	8	32	16	72	49	202	83	334	0,22
Ensino superior público - politécnico	3133	Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão	1121	Contabilidade e Administração	Licenciatura	3	3	8	4	18	52	32		84	0,21
Ensino superior privado - universitário	4261	Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte	0701	Psicologia Clínica	Licenciatura	6	5	2	2	15	34	36		70	0,21
Ensino superior público - universitário	1109	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4756	Psicologia	Mestrado	6	1	9	1	17	21	35	24	80	0,21
Ensino superior público - universitário	1107	Universidade do Porto - Faculdade de Letras	0071	Arqueologia	Licenciatura	2	7	5		14	26	40		66	0,21
Ensino superior privado - universitário	2500	Universidade Portucalense Infante D. Henrique	9081	Economia	Licenciatura	3	3	5	3	14		47	19	66	0,21
Ensino superior privado - universitário	2500	Universidade Portucalense Infante D. Henrique	9084	Educação Social	Licenciatura	1	9	5	1	16		42	34	76	0,21
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0165	Educação	Licenciatura	6	6	15	2	29	76	60	2	138	0,21
Ensino superior público - universitário	1103	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	0025	Arquitetura Paisagista	Licenciatura	4	5	4		13	24	21	18	63	0,21
Ensino superior privado - politécnico	4069	Escola Superior de Artes e Design	1006	Artes	Licenciatura	4	2	6	1	13	9	30	24	63	0,21

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

C. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2007 a 2009/média dos diplomados de 2006-2007 a 2008-2009”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

Só foram considerados os pares estabelecimento/curso em que o número médio dos diplomados entre 2006-2007 a 2008-2009 é igual ou superior a 20. A média é calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados. Para cada par estabelecimento/curso é calculado um índice que resulta da divisão do número de inscritos pela referida média.

O quadro II.11 apresenta os 41 pares estabelecimento/curso com valores do índice mais altos, conjunto que corresponde a 1 115 registos em 10 654 registos com a identificação do par estabelecimento/curso com o número médio dos diplomados entre 2006-2007 a 2008-2009 igual ou superior a 20 (Listagem 3 do ficheiro excel).

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2006-2007 a 2008-2009¹⁴

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2007 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-2007	2007-2008	2008-2009	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusitana	9576	Ciências da Arquitectura	Licenciatura	9	2	21	2	34	12	29	46	87	29	1,17
Ensino superior público - politécnico	3134	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	1121	Contabilidade e Administração	Licenciatura	2	2	18	2	24	28	13		41	21	1,17
Ensino superior público - universitário	1290	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Chaves)	0726	Recreação, Lazer e Turismo	Licenciatura	9	6	14	4	33	31	38	16	85	28	1,16
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0755	Serviço Social	Licenciatura	9	8	11	6	34	43	37	9	89	30	1,15
Ensino superior privado - universitário	4308	Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Viseu	0695	Psicologia	Licenciatura	14	9	13	1	37	51	33	36	120	40	0,93
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	9023	Ciências da Comunicação	Licenciatura	19	11	7	2	39	29	24	79	132	44	0,89
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0156	Economia	Licenciatura	4	2	11	2	19	17	46	4	67	22	0,85
Ensino superior privado - universitário	4353	Instituto Superior de Línguas e Administração de Vila Nova de Gaia	0785	Comunicação	Licenciatura	3	7	12	3	25	27	32		59	30	0,85
Ensino superior privado - universitário	2800	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	0755	Serviço Social	Licenciatura	2	1	13	5	21	49	1		50	25	0,84
Ensino superior privado - universitário	4120	Escola Universitária das Artes de Coimbra	1149	Design de Comunicação	Licenciatura	7	6	7	3	23	32	33	18	83	28	0,83
Ensino superior público - universitário	0502	Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	0003	Administração Pública	Licenciatura	5	4	11		20	34	40	1	75	25	0,80
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0003	Administração Pública	Licenciatura	5	6	14	5	30	51	62	3	116	39	0,78
Ensino superior privado - politécnico	4099	Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Nordeste	1023	Análises Clínicas e de Saúde Pública	Licenciatura	3	3	7	3	16	31	11	20	62	21	0,77
Ensino superior público - politécnico	3064	Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	1245	Engenharia Civil	Licenciatura	6	2	15	2	25	46	29	22	97	32	0,77

[continua]

¹⁴ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2006-2007 a 2008-2009¹⁵ [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2007 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-2007	2007-2008	2008-2009	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior público - politécnico	3051	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária de Castelo Branco	1231	Engenharia Biológica e Alimentar	Licenciatura	5	6	8	1	20	23	54	2	79	26	0,76
Ensino superior público - universitário	0501	Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	0022	Arquitectura	Licenciatura	11	7	9	2	29	63	42	13	118	39	0,74
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0455	Gestão de Recursos Humanos	Licenciatura		5	8	2	15	37	5		42	21	0,71
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	2	2	16	4	24	59	25	18	102	34	0,71
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0515	Geografia e Planeamento	Licenciatura	2	4	10	5	21	43	47	1	91	30	0,69
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	17	13	22	6	58	151	18		169	85	0,69
Ensino superior público - politécnico	3061	Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária de Coimbra	1228	Engenharia Alimentar	Licenciatura	5	5	6	2	18	31	30	19	80	27	0,68
Ensino superior público - politécnico	3135	Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	1484	Engenharia Química	Licenciatura	4	9	10	5	28	44	41		85	43	0,66
Ensino superior público - universitário	0205	Universidade do Algarve - Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais	0025	Arquitectura Paisagista	Licenciatura	6	2	4	2	14	30	14	20	64	21	0,66
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0759	Sociologia	Licenciatura	4	5	5		14	37	24	3	64	21	0,66
Ensino superior público - politécnico	3043	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	9147	Gestão	Licenciatura	3	3	12	1	19	43	24	20	87	29	0,66
Ensino superior privado - universitário	2401	Universidade Lusíada (Porto)	0695	Psicologia	Licenciatura	16	14	14	12	56	142	29		171	86	0,65
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0416	Gestão	Licenciatura	7	8	19	1	35	59	100	2	161	54	0,65
Ensino superior público - politécnico	3043	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	1484	Engenharia Química	Licenciatura	1	9	5		15	45	1		46	23	0,65

[continua]

¹⁵ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2007 a 2009, Dezembro de 2010 (Continente) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2006-2007 a 2008-2009¹⁶ [continuação]

Subsistema de ensino	Cód. Estab	Estabelecimento de ensino	Cód. curso	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2007 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-2007	2007-2008	2008-2009	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior privado - politécnico	4069	Escola Superior de Artes e Design	1152	Design	Licenciatura	24	18	29	8	79	114	131	121	366	122	0,65
Ensino superior privado - universitário	4450	ISPA-Instituto Universitário de Psicologia Aplicada	9047	Ciências Psicológicas	Licenciatura	16	8	32	16	72	49	202	83	334	111	0,65
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	6	3	6		15	41	6		47	24	0,64
Ensino superior público - universitário	1109	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4756	Psicologia	Mestrado	6	1	9	1	17	21	35	24	80	27	0,64
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	1734	Solicitadoria	Licenciatura	2	1	2	8	13	40	1		41	21	0,63
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0165	Educação	Licenciatura	6	6	15	2	29	76	60	2	138	46	0,63
Ensino superior público - universitário	1103	Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	0025	Arquitetura Paisagista	Licenciatura	4	5	4		13	24	21	18	63	21	0,62
Ensino superior privado - politécnico	4069	Escola Superior de Artes e Design	1006	Artes	Licenciatura	4	2	6	1	13	9	30	24	63	21	0,62
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0695	Psicologia	Licenciatura	12	4	5		21	60	39	6	105	35	0,60
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0695	Psicologia	Licenciatura	5	11	11	9	36	65	87	28	180	60	0,60
Ensino superior público - universitário	1107	Universidade do Porto - Faculdade de Letras	0759	Sociologia	Licenciatura	2	9	9	3	23	42	42	32	116	39	0,59
Ensino superior público - universitário	0802	Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitectura	0027	Arquitetura da Gestão Urbanística	Licenciatura	5	1	8	1	15	30	28	18	76	25	0,59
Ensino superior privado - universitário	4032	Universidade Lusófona do Porto	9794	Psicopedagogia Clínica	Licenciatura	4	11	3	5	23		52	26	78	39	0,59

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

¹⁶ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

ANEXO I – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO (15 – 64 ANOS) RESIDENTE EM PORTUGAL POR NÍVEIS DE ENSINO: 2006 A 2010

Fonte:

Dados do 4.º trimestre dos Inquéritos ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos à população (15 – 64 anos) residente em Portugal, segundo os níveis de ensino

Tabela I – População residente em Portugal, com 15 – 64 anos, segundo os níveis de ensino (2006 a 2010 – 4.º trimestre)

(estimativa em milhares)

	Nenhum nível de instrução		Básico - 1.º Ciclo		Básico - 2.º Ciclo		Básico - 3.º Ciclo		Secundário		Superior		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2006	315,1	4,4%	1 942,9	27,3%	1 351,2	19,0%	1 439,4	20,2%	1 219,7	17,1%	855,4	12,0%	7 123,7
2007	295,3	4,1%	1 896,4	26,6%	1 389,3	19,5%	1 491,6	20,9%	1 186,8	16,6%	881,9	12,3%	7 141,3
2008	266,3	3,7%	1 802,7	25,2%	1 292,0	18,1%	1 651,0	23,1%	1 200,2	16,8%	937,8	13,1%	7 150,0
2009	243,4	3,4%	1 722,1	24,1%	1 240,6	17,4%	1 676,0	23,5%	1 315,3	18,4%	948,5	13,3%	7 145,9
2010	250,4	3,5%	1 589,7	22,4%	1 167,1	16,4%	1 688,3	23,7%	1 401,8	19,7%	1 014,8	14,3%	7 112,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

ANEXO II – POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM PORTUGAL CONTINENTAL E POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR

Fonte:

Dados do 2.º trimestre de 2010 do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo à população total e à população com habilitação superior

Tabela II – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por NUTS II (4.º trimestre de 2010)

(estimativa em milhares)

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
NORTE	3 738,6	36,8%	332,3	31,1%	8,9%
CENTRO	2 379,7	23,4%	193,3	18,1%	8,1%
LISBOA	2 839,9	28,0%	429,1	40,2%	15,1%
ALENTEJO	750,0	7,4%	70,2	6,6%	9,4%
ALGARVE	440,0	4,3%	42,3	4,0%	9,6%
TOTAL	10 148,2	100,0%	1 067,2	100,0%	10,5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

Tabela III – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por grupo etário (4.º trimestre de 2010)

(estimativa em milhares)

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
< 25 Anos	2 608,4	25,7%	71,9	6,7%	2,8%
25 - 34 Anos	1 487,3	14,7%	381,3	35,7%	25,6%
35 - 54 Anos	2 965,0	29,2%	410,8	38,5%	13,9%
55+ Anos	3 087,5	30,4%	203,2	19,0%	6,6%
TOTAL	10 148,2	100,0%	1 067,2	100,0%	10,5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

Tabela IV – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por género (4.º trimestre de 2010)

(estimativa em milhares)

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
Masculino	4 910,4	48,4%	426,1	39,9%	8,7%
Feminino	5 237,8	51,6%	641,1	60,1%	12,2%
TOTAL	10 148,2	100,0%	1 067,2	100,0%	10,5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

ANEXO III – QUADRO SINÓPTICO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Fonte:

Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março que aprova a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
0 Programas Gerais	01 Programas de base 08 Alfabetização 09 Desenvolvimento pessoal	010 Programas de base 080 Alfabetização 090 Desenvolvimento pessoal
1 Educação	14 Formação de professores	140 Formação de professores/formadores e ciências de educação (*) 142 Ciências da educação 143 Formação de educadores de infância 144 Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclos) 145 Formação de professores de áreas disciplinares específicas 146 Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas 149 Formação de professores/formadores e ciências da educação – Programas não classificados noutra área de formação
2 Artes e humanidades	21 Artes 22 Humanidades	210 Artes (*) 211 Belas Artes 212 Artes do espectáculo 213 Audiovisuais e produção dos media 214 Design 215 Artesanato 219 Artes – Programas não classificados noutra área de formação 220 Humanidades (*) 221 Religião e teologia 222 Línguas e literatura estrangeiras 223 Língua e literatura materna 224 Filosofia, história e ciências afins 229 Humanidades – Programas não classificados noutra área de formação
3 Ciências Sociais, comércio e direito	31 Ciências sociais e do comportamento 32 Informação e jornalismo 34 Ciências empresariais 38 Direito	310 Ciências sociais e do comportamento (*) 311 Psicologia 312 Sociologia e outros estudos 313 Ciência política e cidadania 314 Economia 319 Ciências sociais e do comportamento – Programas não classificados noutra área de formação 320 Informação e jornalismo (*) 321 Jornalismo e reportagem 322 Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD) 329 Informação e jornalismo – Programas não classificados noutra área de formação 340 Ciências empresariais (*) 341 Comércio 342 Marketing e publicidade 343 Finanças, banca e seguros 344 Contabilidade e fiscalidade 345 Gestão e administração 346 Secretariado e trabalho administrativo 347 Enquadramento na organização/empresa 349 Ciências empresariais – Programas não classificados noutra área de formação 380 Direito

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
4 Ciências	42 Ciências da vida	420 Ciências da vida (*) 421 Biologia e bioquímica 422 Ciências do ambiente 429 Ciências da vida – Programas não classificados noutra área de formação
	44 Ciências físicas	440 Ciências físicas (*) 441 Física 442 Química 443 Ciências da terra 449 Ciências físicas – Programas não classificados noutra área de formação
	46 Matemática e estatística	460 Matemática e estatística (*) 461 Matemática 462 Estatística 469 Matemática e estatística – Programas não classificados noutra área de formação
	48 Informática	480 Informática (*) 481 Ciências informáticas 482 Informática na óptica do utilizador 489 Informática Programas não classificados noutra área de formação
5 Engenharia, indústrias transformadoras e construção	52 Engenharia e técnicas afins	520 Engenharia e técnicas afins (*) 521 Metalurgia e metalomecânica 522 Electricidade e energia 523 Electrónica e automação 524 Tecnologia dos processos químicos 525 Construção e reparação de veículos a motor 529 Engenharia e técnicas afins Programas não classificados noutra área de formação
	54 Indústrias transformadoras	540 Indústrias transformadoras (*) 541 Indústrias alimentares 542 Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro 543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e 544 Indústrias extractivas 549 Indústrias transformadoras Programas não classificados noutra área de formação
	58 Arquitectura e construção	580 Arquitectura e construção (*) 581 Arquitectura e urbanismo 582 Construção civil e engenharia civil 589 Arquitectura e construção – Programas não classificados noutra área de formação
6 Agricultura	62 Agricultura, silvicultura e pescas	620 Agricultura, silvicultura e pescas (*) 621 Produção agrícola e animal 622 Floricultura e jardinagem 623 Silvicultura e caça 624 Pescas 625 Agricultura, silvicultura e pescas – Programas não classificados noutra área de formação
	64 Ciências veterinárias	640 Ciências veterinárias

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
7 Saúde e protecção social	72 Saúde	720 Saúde (*) 721 Medicina 723 Enfermagem 724 Ciências dentárias 725 Tecnologias de diagnóstico e terapêutica 726 Terapia e reabilitação 727 Ciências farmacêuticas 729 Saúde – Programas não classificados noutra área de formação
	76 Serviços Sociais	760 Serviços sociais (*) 761 Serviços de apoio a crianças e jovens 762 Trabalho social e orientação 769 Serviços sociais – Programas não classificados noutra área de formação
8 Serviços	81 Serviços pessoais	810 Serviços pessoais (*) 811 Hotelaria e restauração 812 Turismo e lazer 813 Desporto 814 Serviços domésticos 815 Cuidados de Beleza 819 Serviços pessoais – Programas não classificados noutra área de formação
	84 Serviços de transporte	840 Serviços de transporte
	85 Protecção do ambiente	850 Protecção do ambiente (*) 851 Tecnologia de protecção do ambiente 852 Ambientes naturais e vida selvagem 853 Serviços de saúde pública 859 Protecção do ambiente – Programas não classificados noutra área de formação
	86 Serviços de segurança	860 Serviços de segurança (*) 861 Protecção de pessoas e bens 862 Segurança e higiene do trabalho 863 Segurança militar 869 Serviços de segurança – Programas não classificados noutra área de formação
9 Desconhecido ou não especificado	99 Desconhecido ou não especificado	999 Desconhecido ou não especificado

(*) Programas transversais, em cuja classificação o “0” deve ser usado na terceira posição.



GPEARI Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

GPEARI | PUBLICAÇÕES

A Procura de Emprego dos Diplomados com Habilitação Superior
[8º Relatório]

Março 2011

ISBN – 978-972-8844-63-9

Rua das Praças, 13b, R/C Esq.1200 - 765 Lisboa
Tel.: 213 926 000 Fax: 213 950 979
e-mail: geral@estatisticas.gpearl.mctes.pt
<http://www.gpearl.mctes.pt>